

Relatório 2017

de atividades

DOCT/4794/CSE-3

julho 2018

ÍNDICE

<u>SUMÁRIO EXECUTIVO</u>	9
<u>CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2017</u>	
1.1. PLANEAMENTO EXECUÇÃO	15
1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2017	21
<u>CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO</u>	
2.1. ESTRUTURA	29
2.2. REUNIÕES	29
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	31
2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE	31
2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	32
2.5.1 SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	32
2.5.2 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2017	33
2.6. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	33
2.7. RECURSOS	34
2.7.1 SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	34
2.7.2 RECURSOS FINANCEIROS	34
<u>CAPÍTULO 3. ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL</u>	
LEI N.º 22/2008 DE 13 DE MAIO	37
<u>ANEXOS</u>	
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	43
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS GRUPOS DE TRABALHO	65
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAE0 PARA 2013-2017	69
ANEXO 4 ORGANOGRAMA DO CSE	105
ANEXO 5 COMPOSIÇÃO DO CSE	109
ANEXO 6 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	115
ANEXO 7 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2017	119
ANEXO 8 PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	125

Sumário executivo

Tendo presente a Visão para o Sistema Estatístico Nacional (SEN) em 2017 e as linhas de atuação definidas nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2013-2017, **em 2017** o Conselho Superior de Estatística (CSE) continuou a direcionar a sua atuação para o exercício das competências que visam essencialmente que à sociedade em geral (cidadãos, empresas, administração pública, órgãos de soberania e outras entidades públicas e privadas) seja disponibilizada informação estatística oficial de qualidade que permita, designadamente:

- i. O conhecimento rigoroso da situação do País nas esferas social, económica e ambiental;
- ii. Uma adequada tomada de decisão por parte dos vários atores da sociedade;
- iii. A formulação e monitorização das políticas públicas nos diferentes domínios.

Enquanto órgão do Estado que orienta e coordena globalmente o SEN, o CSE acompanhou com particular atenção as matérias relacionadas com:

1. a adequação e gestão dos recursos humanos e financeiros afetos ao SEN no quadro dos atuais constrangimentos orçamentais, para que seja salvaguardada a eficiência e qualidade da resposta às obrigações nacionais e europeias em matéria estatística;
2. a modernização, o desenvolvimento e consolidação do SEN no contexto dos novos desafios tecnológicos e metodológicos que se colocam às estatísticas oficiais;
3. a coordenação e a cooperação institucional e interinstitucional no âmbito do SEN, visando a intensificação da utilização da informação administrativa para fins estatísticos e, consequentemente a diminuição da carga estatística e dos custos que lhe estão associados;
4. a sensibilização da sociedade em geral para a importância da estatística e da sua adequada leitura e interpretação.

Neste contexto, **em 2017** destaca-se a aprovação pelo Conselho:

- das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) para o período 2018-2022;
- do anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio";
- a reflexão que ocorreu no âmbito da preparação dos documentos referidos designadamente, a avaliação do grau de execução das LGAEO 2013-2017, no primeiro, e as orientações estratégicas relacionadas com o reforço dos princípios do SEN, designadamente o princípio da autoridade estatística, e o modo de funcionamento do CSE, de forma a dotá-lo de maior operacionalidade e eficácia, no segundo;
- apreciou, no âmbito do artigo 14º da Lei nº 22/2008, de 13 de maio, do projeto de diploma que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre acidentes de trabalho.

Na atividade desenvolvida pelo Conselho sublinham-se ainda outras ações:

- a. de alteração na sua estrutura de funcionamento:
 - criou uma Secção Eventual para acompanhamento das operações censitárias relativas à população e habitação, a realizar em 2021 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE); e aprovou o programa de atividades da Secção;
 - criou um Grupo de Trabalho que preparou o documento relativo às LGAEO 2018-2022;
 - criou um Grupo de Trabalho (GT) sobre Indicadores das Desigualdades Sociais;

- extinguiu os GT's sobre estatísticas da educação e formação e de estatísticas da saúde, por terem concluído os mandatos. Contudo, estas matérias continuarão a merecer a atenção do CSE, em particular as recomendações do GT sobre estatísticas da saúde que serão acompanhadas anualmente;
- procedeu a ajustamentos na composição das suas Secções Permanentes.

b. no âmbito da atividade das Secções Permanentes, eventuais e/ou de Grupos de Trabalho:

- aprovou, a síntese da actividade estatística do SEN em 2016 e a síntese da atividade estatística para o SEN em 2018;
- acompanhou trimestralmente a atividade do CSE;
- acompanhou a qualidade da informação estatística na sua dimensão "pontualidade" (cumprimento das datas de disponibilização pré-definidas) e emitiu várias recomendações específicas sobre a matéria;
- aprovou a metodologia para preparação de um modelo de acompanhamento de informação, uniforme e comparável, de indicadores sobre acessibilidade às estatísticas oficiais e, neste, contexto, seleccionou sete indicadores que, a partir de 2018, passam a ser trimestralmente acompanhados;
- adotou, para utilização no âmbito do SEN, os seguintes documentos:
 - Conceitos para fins estatísticos da área temática "Educação e Formação"
 - Versão portuguesa e implementação da Classificação Internacional Tipo de Educação 2011 - ISCED/CITE 2011
 - Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: áreas de Educação e Formação 2013 – CITE-F / 2013
 - Atualização do Código da Divisão Administrativa
- aprovou o plano de ação para cumprimento das ações previstas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015;
- aprovou os planos de ação das Secções permanentes de estatísticas económicas e sociais e, neste âmbito, acompanhou os projetos, metodologias e estudos apresentados por produtores e utilizadores da informação estatística oficial, em sede de Secção e de Grupos de Trabalho, um total de 22;
- iniciou a reflexão sobre indicadores de competitividade para a economia portuguesa, com base numa apresentação conjunta do Ministério da Economia e do Ministério das Finanças;
- definiu uma metodologia para Identificação e avaliação de novas necessidades de informação estatística na área das estatísticas do mercado de trabalho e aprofundamento da existente, através da realização de um questionário a preencher por um conjunto de entidades previamente definidas;
- acompanhou o grau de execução de recomendações aprovadas em 2016, através do ponto de situação anual conjunto INE / Agência para o Desenvolvimento e Coesão, sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020;
- recomendou às Autoridades Estatísticas a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN.

Prosseguiram as ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social.

O Secretariado do CSE continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do *Communication & Information Resource Centre Administrator* (CIRCA) e ao Website do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.

A execução do Plano de Atividades do Conselho depende necessariamente do nível de envolvimento e empenhamento de todos os seus membros. Em 2017 essa execução continuou a ser particularmente afetada pela confluência de alguns condicionalismos: i) menor envolvimento de algumas entidades produtoras de estatísticas oficiais devido a limitações de recursos humanos e ii) baixo envolvimento de alguns membros nas atividades do Conselho.

Em 2017 o funcionamento do Conselho envolveu cerca de 200 participantes (membros do Conselho e outros técnicos convidados nos grupos de trabalho), que participaram em 30 reuniões (mais 4 do que em 2016):

- Plenário	3
- Secções Permanentes	9
- Secções eventuais	1
- Conjuntas de Secções Permanentes	1
- Grupos de Trabalho	16

O funcionamento do CSE, em 2017, implicou despesas cujo montante total atingiu 247.420 euros.

Toda a informação sobre a atividade do CSE em 2017 e outra, designadamente legislação nacional e europeia, pode ser consultada em <http://cse.ine.pt>

Capítulo 1

Avaliação da execução 2017

O presente Relatório de Atividades é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2017, tendo em consideração:

- As competências do Conselho e todas as suas deliberações e recomendações;
- As “Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017” (LGAEO 2013-2017) e respetivas prioridades;
- O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, aprovado em 2016.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

O **ANEXO 1** ao Relatório inclui uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE de 2017 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *task-forces*, bem como de outras estruturas temporárias criadas para a abordagem de assuntos específicos.

O **ANEXO 1** é complementado pelo **ANEXO 2** que contém informação sobre os documentos previstos e apresentados pelos Grupos de Trabalho.

A. Competências de âmbito global

A atividade do Conselho seguiu as orientações constantes das LGAEO 2013-2017 e as recomendações do RAESSEN 2012-2015, **tomando como referência a Visão para o SEN em 2017:**

“Em 2017, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência e eficácia às necessidades de informação e conhecimento da Sociedade”

Para 2017, o Conselho definiu como objetivo:

Prosseguir a implementação das orientações estratégicas definidas nas LGAEO 2013-2017 e concretizar as ações definidas como prioritárias no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, para ultrapassar os constrangimentos identificados, que limitam a capacidade das Autoridades Estatísticas darem uma resposta adequada às necessidades e desafios da Sociedade atual, a todos os seus níveis.

Neste contexto,

- Foi aprovado o Anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio” e a respectiva “Exposição de Motivos”. Estes documentos foram formalmente enviados ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa no dia 20 de fevereiro de 2017.

- Foram aprovadas as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018- 2022. Foi feito um folheto divulgado *online* e em papel.
- Foi iniciada a Avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.
- Foi aprovada a Síntese da Atividade Estatística do SEN em 2016, que inclui a aprovação do Relatório de Atividades do CSE de 2016 e a apreciação favorável dos Relatórios de Atividade das AE de 2016.
- Foi aprovada a Síntese da Atividade Estatística do SEN para 2018, que inclui a aprovação do Plano de Atividade do CSE para 2018 e a apreciação favorável dos Planos de Atividade das AE para 2018.
- Foi criada uma Secção Eventual para acompanhamento das operações censitárias relativas à População e à Habitação, a realizar em 2021; e apresentado, pelo INE, o “Estudo de viabilidade para adoção do novo modelo censitário 2021”.
- Por ser necessário ajustar a composição das Secções à orgânica do XXI Governo Constitucional e à nomeação dos membros do CSE para novo mandato, o Conselho atualizou a composição das Secções Permanentes que integram a sua estrutura.

B. Competências específicas no âmbito das Secções

SP de Coordenação Estatística

De acordo com as suas competências realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Apreciação prévia da Síntese da Atividade do SEN em 2016 da Síntese da Atividade do SEN para 2018.
- Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade do Conselho e das AE e emissão de recomendações com o objetivo de colmatar algumas das desconformidades e atrasos verificados.
- Criação de um Grupo de Trabalho para preparação das LGAEO 2018-2022 e apreciação do anteprojeto de Linhas Gerais para o período 2018-2022.
- Início da preparação do documento de monitorização das LGAEO 2013-2017.
- Preparação do Plano de Ação para cumprimento das ações previstas no RAESN 2012-2015.
- Adoção, para utilização no âmbito do SEN, dos seguintes documentos:
 - Conceitos para fins estatísticos da área temática “Educação e Formação”;
 - Versão portuguesa e implementação da Classificação Internacional Tipo de Educação 2011 - ISCED/CITE 2011;
 - Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: áreas de Educação e Formação 2013 – CITE-F / 2013;
 - Atualização do Código da Divisão Administrativa.
- Foi definida uma metodologia de trabalho para preparação do modelo de acompanhamento de informação uniforme e comparável dos indicadores sobre o acesso aos sites e às áreas mais procuradas (indicadores de acessibilidade), das AE e do CSE. Neste contexto, foram selecionados 7 indicadores sobre acessibilidade às estatísticas oficiais para acompanhamento regular pela Secção a partir de 2018.
- Apreciação, no âmbito do artigo 14º da Lei nº 22/2008, de 13 de maio, do projeto de diploma que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre acidentes de trabalho.

Atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- Entre as matérias analisadas pelo GT para as Classificações Económicas e Sociais destaca-se a análise e apreciação dos seguintes documentos:
 - Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: Áreas de Educação e Formação 2013;
 - Manual para utilização da Classificação Internacional Tipo da Educação 2011;
 - Tabela com a proposta de áreas e subáreas a aplicar em Portugal da respetiva classificação.
- O Grupo de Trabalho para preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 desenvolveu as seguintes atividades:
 - Definiu a metodologia e de preparação das LGAEO 2018-2022, definiu a estrutura do documento e preparou o anteprojeto de LGAEO 2018-2022 para apreciação da Secção.
 - Preparou o documento relativo ao grau de execução das LGAEO 2013-2017 e analisou outros documentos enquadradores, designadamente as ações constantes do RAESN 2012-2015.

Este GT foi extinto após a aprovação das LGAEO 2018-2022 no Plenário do CSE realizado em dezembro de 2017.

SP de Estatísticas Económicas

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação da Secção, realizaram-se as seguintes atividades:

- Aprovação do Relatório de Atividades de 2016 do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.
- Aprovação do Plano de Ação da Secção Permanente de Estatísticas Económicas para o período 2017-2018.
- Início da reflexão sobre indicadores de competitividade para a economia portuguesa - foi feita uma apresentação conjunta do Ministério da Economia e do Ministério das Finanças. Este assunto continuará em desenvolvimento em 2018.
- Foram apresentadas as seguintes metodologias e/ou projetos:
 - Pelo INE | Contas Nacionais Anuais: resultados finais para 2015
 - Pelo Banco de Portugal
 - Os resultados de 2016 das Contas Nacionais Financeiras
 - Os Quadros Quem-a-Quem de posições e transações financeiras
 - O impacto da crise financeira na rentabilidade e estrutura de financiamento das empresas europeias - uma análise comparativa
 - Pelo SREA
 - PIB por Ilha para os anos de 2010 a 2014
 - O Turismo em espaço rural, nos Açores Indicador mensal de Atividade Económica
- Pela DREM | Fontes de informação para compilação do défice e da dívida da Administração Regional da Madeira

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas:

- Análise e aprovação do Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho relativo a 2016.
- Discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2018.

Apresentações e respetiva análise:

- pelo INE
 - Matrizes Simétricas Input-Output – metodologia e resultados
 - Índices de preços mensais do Comércio Internacional de bens: ponto de situação
 - Contas Nacionais Anuais: Resultados finais para 2015
 - Índice de Bem-estar: balanço e perspetivas
- pelo BdP:
 - Estudo da Central de Balanços sobre a “Análise das empresas da indústria das bebidas”
 - “Stock de Capital na Economia Portuguesa”
 - Rendibilidade das empresas portuguesas e europeias 2006-2015
- pelo Prof. Doutor Gabriel Leite Mota | “Incorporate this: Progress only matters if we feel it”.

SP de Estatísticas Sociais

Conforme trabalhos iniciados em 2016, a Secção concluiu a definição do seu Plano de Atividades para o período 2017-2018. Para além da sua própria atividade, a Secção decidiu:

- Extinguir os Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e de Estatísticas da Saúde (7ª Deliberação da Secção).
- Constituir um Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais (8ª Deliberação da Secção).

Relativamente aos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção:

- Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho:
 - Apresentação pelo INE/DES sobre "O que nos dizem os resultados do Inquérito ao Emprego sobre a evolução do Mercado de Trabalho em Portugal nos últimos anos";
 - Apresentação pela DGAEP das "Estatísticas de emprego público: realidade atual e construção do futuro";
 - Definição de uma metodologia para Identificação e avaliação de novas necessidades de informação e aprofundamento da existente, através da realização de um questionário a preencher por um conjunto de entidades previamente definidas;
 - Ponto da situação sobre a realização do questionário e desenvolvimentos futuros;
 - "Recibos verdes": caracterização das fontes associadas;
 - Estatísticas sobre Absentismo.

- Grupo de Trabalho de Estatísticas da Saúde:

Foi feito o acompanhamento do grau de implementação das recomendações formuladas no Relatório inicial tendo por referência o 3º quadrimestre e ano 2016.

Na sequência do cumprimento dos objetivos que presidiram à sua constituição o Grupo foi extinto (7ª Deliberação da SPES).

- O Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais iniciou os seus trabalhos e programou as atividades a desenvolver para cumprimento do mandato definido pela Secção. Foi eleito para Presidente o Prof. Doutor Renato do Carmo.

- Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação:

Aprovação dos seguintes Relatórios:

- Relatório do subgrupo relativo à atualização dos conceitos estatísticos na área da educação e formação (aprovado pela SP Coordenação Estatística);
- Relatório do subgrupo relativo à tradução para língua portuguesa e implementação da ISCED 2011 (aprovado pela SP Coordenação Estatística).

Análise e aprovação do Relatório das atividades realizadas pelo GTEEF desde o início da sua constituição (divulgado à SPES em abril 2017). Na sequência do cumprimento dos objetivos que presidiram à sua constituição, o Grupo foi extinto em junho de 2017 (7ª Deliberação da SPES).

SP de Estatísticas de Base Territorial

Destacam-se como principais atividades da Secção em 2017, no âmbito das suas competências:

- Apresentação do ponto de situação sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e do grau de execução das recomendações constantes da 11ª Deliberação da Secção (pelo INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão);
- Apresentações temáticas:
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte:
 - Territórios e Convergência Real;
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro:
 - Abordagens regionais das Estratégias de Especialização Inteligente (RIS3);
- Apresentação realizada em reunião conjunta com a SP Estatísticas Económicas e participação do GT Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas de matérias da área das estatísticas territoriais:
 - Instituto Nacional de Estatística:
 - Retrato Territorial de Portugal – edição 2017;
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve:
 - Rede de acolhimento ao autocaravanismo na região do Algarve;
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo:
 - O Alentejo e a produção energética a partir de fontes renováveis;

SP do Segredo Estatístico

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios que asseguram o cumprimento do compromisso de sigilo, no sentido de reforçar as garantias e medidas de segurança e proteção do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação e nos prazos de destruição.

Os cinco pedidos de informação sujeita a segredo estatístico, feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado, foram analisados e decididos por procedimento escrito.

Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2021

Tiveram início os trabalhos da Secção Eventual que acompanhará a preparação e execução dos Censos 2021, com a eleição dos Presidente e Vice-Presidente da Secção, Prof. Doutor José Pereirinha (membro de reconhecido mérito científico e independência) e Dr. João Marques (Comissão Nacional de Proteção de Dados), respetivamente. Para além da definição dos trabalhos para 2018, destacam-se em 2017:

- Aprovação do Programa de Atividades da Secção;
- Início da apreciação do projeto de Decreto-Lei para os Censos 2021.

- Secção Eventual para a revisão da Lei do SEN – esta Secção embora tenha concluído o seu mandato só será extinta após a aprovação da revisão da Lei do SEN pela Assembleia da República.
- SPCE | Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática Economia e Finanças. A TF aguarda as conclusões do Grupo de Trabalho para Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.
- SPCE | Grupo de Trabalho para Constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional. Na reunião de 28 de outubro de 2014, a Secção decidiu suspender a atividade do Grupo de Trabalho até que seja feita uma reavaliação desta matéria, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte.

Outra informação

- No Website do CSE foi partilhada informação, bem como divulgadas apresentações realizadas nas Secções especializadas e nos Grupos de Trabalho, da autoria de produtores e utilizadores das estatísticas oficiais.
- Com o objetivo da desmaterialização toda a informação que circula no Conselho é feita através da plataforma CIRCA (documentos de trabalho) e a informação pública fica disponível no *website* do CSE, com exceção de documentos de trabalho divulgados durante as reuniões.

1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2017

OBJETIVO

OBJETIVO GLOBAL PREVISTO PARA 2017	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
Prosseguir a implementação das orientações estratégicas definidas nas LGAEO 2013-2017 e concretizar as ações definidas como prioritárias no Relatório de Avaliação do Estado do SEN (RAESEN 2012-2015), para ultrapassar os constrangimentos identificados, que limitam a capacidade das Autoridades Estatísticas (AE) darem uma resposta adequada às necessidades e desafios da Sociedade atual, a todos os seus níveis.	No âmbito da concretização de ações previstas no RAESEN 2012-2015: - O Plenário do CSE aprovou o "Anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio". Este projeto de diploma permite: o aperfeiçoamento do princípio da Autoridade Estatística, visando facilitar o acesso das AE a dados administrativos, em relação ao qual persistem obstáculos significativos, bem como assegurar a participação efetiva das AE na conceção, no desenvolvimento e na cessação de registos administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos; permite o aperfeiçoamento do princípio da Independência na dupla vertente técnico-profissional e de atuação independente das Autoridades Estatísticas e altera na sua substância o princípio do segredo estatístico adaptando-o à legislação europeia e de proteção de dados pessoais. - E é reforçada a competência do CSE para emissão de parecer no âmbito do processo legislativo, quando estão em causa diplomas que criem serviços de estatística ou contenham normas com implicações na atividade estatística. - As LGAEO 2018-2022 reforçam o papel do CSE na conceção e implementação de mecanismos que lhe permitam o acompanhamento da observância dos princípios do SEN, e também nas ações com vista à cooperação interinstitucional no seio do SEN e com entidades públicas e privadas no sentido da partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência. - Foram feitas, no âmbito do CSE em 2017, recomendações no sentido de ser utilizada informação administrativa de qualidade e tomadas decisões neste âmbito, para o futuro próximo (Cf. 8ª Deliberação da SPES, 55ª Deliberação da SPCE, 45ª Deliberação do CSE). E continuação do acompanhamento de recomendações anteriores. - Decisão sobre o acompanhamento de 7 indicadores de acessibilidade, comparáveis'', às estatísticas oficiais a partir de 2018. E continuação do acompanhamento dos indicadores sobre pontualidade das estatísticas oficiais. - O "Anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio", inclui dispositivos que permitirão alterar o modo de funcionamento do CSE, de forma a dotá-lo de maior operacionalidade e eficácia.

OBJETIVO GLOBAL PREVISTO PARA 2017	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
(CONT.)	- Em 2017 foi já adotada uma solução que permite que os Presidentes dos GT's do CSE possam participar nas reuniões das Secções de modo a facilitar a operacionalização de decisões. Foi ensaiado na SPEE. No âmbito da concretização das Linhas de Atuação (LA) previstas nas LGAEO 2013-2017: - Os Planos de Ação aprovados nas SPEE e SPES e também o Plano de Ação para concretização das matérias prioritárias apontadas no RAESN 2012-2015 definem ações para concretização das LA previstas (matérias transversais a vários assuntos). - Parecer relativo ao projeto de DL que regula a recolha, publicação e divulgação de informação estatística sobre acidentes de trabalho. - Criação da SE para acompanhamento dos Censos 2021 e criação de um GT sobre Indicadores de Desigualdades Sociais. - No âmbito do GT sobre estatísticas do Mercado de Trabalho foi feito um questionário para se proceder ao levantamento de necessidades de informação nets área. - Apresentação de vários projetos e metodologias pelas AE que permitem o acompanhamento de matérias pelo CSE (nas Secções e/ou Grupos de Trabalho). Divulgação pública no Website do CSE dessas apresentações e também de apresentações feitas por utilizadores da informação estatística oficial. A maior parte das recomendações constam das atas das reuniões. - Iniciada uma reflexão sobre indicadores de competitividade da economia portuguesa, a partir de uma apresentação conjunta pelos M. da Economia e M. das Finanças.

AÇÕES PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- No domínio da coordenação global do Sistema Estatístico Nacional

- Ações novas:

- Aprovar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022;
- Avaliar o grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017;

- Criar uma Secção Eventual para acompanhamento das operações censitárias relativas à População e à Habitação, a realizar em 2021;
- Alargar gradualmente a avaliação da qualidade das estatísticas oficiais a todas as suas dimensões com base na seleção de metodologias adequadas, considerando os bons resultados decorrentes do acompanhamento do cumprimento da dimensão "pontualidade" na difusão da informação estatística;

- Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a o cumprimento dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

- Aprovação do projeto de revisão da Lei do SEN;
- Continuação da promoção de ações com vista à criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN, junto das entidades competentes;
- Promoção de ações de sensibilização dos organismos da Administração Pública detentores de dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais;
- Promoção do "LEI – Legal Entity Identifier", sua cobertura e utilização para fins estatísticos;

- Concretizado.

- Concretizado | O trabalho inicial, que constituiu uma das bases de trabalho para preparação das LGAEO 2018-2022, foi concluído com informação atualizada a setembro de 2017. O documento final será apresentado, para apreciação, no Plenário de julho de 2018, quando da apresentação dos Relatórios de Atividade (AE e SCES) relativos a 2017.

- Concretizado | Trabalhos da Secção iniciados em novembro de 2017.

- Concretizado | Foi criado um grupo informal para definição da metodologia e reflexão para preparação do modelo de acompanhamento de informação uniforme e comparável dos indicadores sobre o acesso aos sites e às áreas mais procuradas das AE e do CSE. Foram aprovados sete indicadores - nº de visitas ao portal; nº de visitantes únicos do portal; nº total de estatísticas consultadas, por tema estatístico; nº total de notícias; nº total de notícias, por tema estatístico; nº total de pedidos e esclarecimentos e percentagem de respostas a pedidos ou esclarecimentos fornecidos num prazo de 1 dia útil, que passam a ser acompanhados regularmente a partir de 2018.

- O acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN continuou a ser feito no âmbito do CSE, mediante informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. No início de 2018 foi iniciada a reflexão para conceção de mecanismos de acompanhamento.

- Concretizado | O "Anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio" e a respectiva "Exposição de Motivos" foram formalmente enviados ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa no dia 20 de fevereiro de 2017.

- Aguarda, desde 2016, de desenvolvimento na esfera política que permita a concretização deste Ficheiro.

- Não concretizado.

- Não concretizado | Assunto para acompanhamento.

AÇÕES PREVISTAS

- Apreciar, para utilização no SEN, os conceitos para fins estatísticos da área da Educação e Formação e a ISCED 2011;
- Prosseguir a análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças", após reavaliação do mandato e composição da Task-Force constituída para o efeito;
- Promoção de ações para promoção da cooperação institucional entre as Autoridades Estatísticas e entre os organismos da Administração Pública e as Autoridades Estatísticas;
- Apresentação das várias iniciativas das AE com vista à modernização dos respetivos Portais de estatísticas oficiais.

- Outras ações a prosseguir:

- Continuação do acompanhamento das recomendações do Conselho com vista à implementação de melhorias no Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE) pelas entidades com responsabilidade de gestão do Sistema – INE, Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto dos Registos e Notariado.

- **No domínio do Segredo Estatístico:**

- Dar continuidade à atualização da 2ª Deliberação da Secção, de 2009, relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática têm vindo a ser concretizados.
- Zelar pela observância do cumprimento do princípio do segredo estatístico.

- **No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:**

- Ações novas:

- Acompanhamento dos desenvolvimentos a nível europeu relativamente à utilização de Big Data, Experimental Statistics e Smart Statistics, na produção de estatísticas oficiais;
- Reflexão sobre indicadores de competitividade da economia portuguesa;
- Reflexão sobre a utilização das estatísticas oficiais pelos investigadores;
- Desenvolvimento e modernização das estatísticas sociais;
- Análise do ponto de situação sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultados do Portugal 2020 e do grau de execução das recomendações aprovadas pela Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial.

- Ações relevantes que transitam de anos anteriores:

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Concretizado | Foram adotados conceitos para fins estatísticos da área temática "Educação e Formação". Foi adotada a versão portuguesa e implementação da classificação internacional tipo de educação (ISCED/CITE2011).

- Não concretizado | aguarda desenvolvimentos no âmbito do GTDEM.

- Recomendações no âmbito de deliberações do CSE.

- Concretizado | Apresentação na SPCE das novas funcionalidades do Portal do SREA.

- Concretizado.

- Continuaram a ser introduzidas melhorias nos procedimentos constantes da 2ª Deliberação da Secção através da introdução de vários instrumentos de controlo das entidades às quais é autorizada a divulgação de informação.

- O CSE acompanha exclusivamente o cumprimento deste princípio no âmbito das solicitações que são autorizadas.

- Não concretizado.

- Concretizado | Foi feita uma apresentação pelo Ministério da Economia conjuntamente com o Ministério das Finanças. Assunto para desenvolvimentos em 2018.

- Evento agendado para 2018.

- Não concretizado.

- Concretizado | Apresentação do primeiro ponto de situação conjunto pelo INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

AÇÕES PREVISTAS

- Emissão de orientações e dinamização de ações de motivação das entidades às quais são regularmente feitas recomendações pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde, designadamente o Ministério da Saúde;
- Emissão de recomendações para o aprofundamento e disponibilização de mais estatísticas na área da segurança social, designadamente com recurso a um melhor aproveitamento dos dados administrativos;
- Discussão sobre o aproveitamento de dados administrativos no que respeita às doenças profissionais e ao trabalho temporário e acompanhar as estatísticas do Mercado de Trabalho no que respeita aos acidentes de trabalho, resultados do Relatório Único e análise de fontes administrativas para disponibilização de informação sobre os "recibos verdes";
- Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas do mercado de trabalho, saúde, educação e formação, justiça, preços no consumidor, comércio internacional, balança de pagamentos, monetária e financeira, movimentos migratórios e mobilidade territorial e ainda na esfera das estatísticas de base territorial e no âmbito das Regiões Autónomas;
- Continuação do acompanhamento da utilização da Informação Empresarial Simplificada (IES);
- Acompanhamento dos desenvolvimentos relacionados com os indicadores dos desequilíbrios macroeconómicos.

- Outras ações a prosseguir:

- Acompanhar os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional;
- Apreciação de Relatórios produzidos pelos Grupos de Trabalho existentes nas áreas das estatísticas económicas e sociais;
- Intensificação da utilização dos canais de comunicação para a promoção de ações para o aumento da literacia estatística;
- Realização de eventos e outras ações que promovam a comunicação com a Sociedade.

No domínio da coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:

- Continuar o trabalho de melhoria do funcionamento, operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do Conselho, designadamente através da continuação da realização de reuniões de Presidentes de Secções, no que se referir a decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho;
- Continuação da promoção da divulgação de textos na Website

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Não concretizado | O GT cessou funções, ficando as recomendações anteriormente aprovadas em acompanhamento anual no âmbito da SPES.

- Não concretizado.

- Concretizado | No âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho foi feito um ponto de situação das estatísticas sobre acidentes de trabalho e sobre doenças profissionais e apresentações sobre "Relatório Único: calendário de disponibilização de dados" e sobre "Recibos verdes": caracterização das fontes".

- Acompanhamento de algumas destas matérias no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT), do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Económicas e na SP de Estatísticas de Base Territorial.

- Acompanhamento no âmbito do GT DEM e previsto o seu acompanhamento no âmbito do Plano de Ação para 2017-2018 da SPEE.

- Não concretizado | Previsto o seu acompanhamento no âmbito do Plano de Ação para 2017-2018 da SPEE.

- Concretizado | Acompanhamento no âmbito do GT DEM. O INE fez um ponto de situação acerca dos desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional.

- Concretizado | Relatórios apresentados regularmente à SPE Económicas e, no âmbito da SPE Sociais.

- Apresentadas pelas AE várias ações neste domínio no âmbito do Plano Anual e dos acompanhamentos trimestrais e também no Relatório Anual.

O SCSE tem vindo progressivamente a divulgar informação relevante no Website do CSE. Foi feito um folheto relativo às LGAE 2018-2022 divulgado na Website.

- Em todas as reuniões Plenárias e de Secções são apresentados follow up de assuntos decididos e/ou recomendados.

Na SPEE, foi decidido que o Presidente do GTDEM passa a estar presente nas reuniões da Secção, substituindo assim reuniões específicas com aquele Presidente do GT.

- Alguma dificuldade na colaboração de membros do CSE na

AÇÕES PREVISTAS

do CSE e de outras ações que contribuam para o aumento da literacia estatística e do incremento da partilha de informação na Web e do conhecimento da atividade do Conselho.

Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:

- Continuação das apresentações pelas Autoridades Estatísticas, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes e de apresentações de projetos pelos utilizadores de estatísticas oficiais;
- Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção;
- Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a documentos relevantes aprovados nas instâncias europeias e internacionais, incluindo informação sobre segredo estatístico e proteção de dados pessoais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das autoridades estatísticas ou outras entidades representadas no Conselho, e avaliação do interesse desta informação para os membros do CSE.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

preparação de textos de reflexão específicos para divulgação na Website. Passaram a ser divulgadas, contudo, todas as apresentações feitas no âmbito das Secções e/ou Plenário, desde que autorizadas.

- Concretizado (vide informação nas Secções e/ou Plenário). Divulgação de informação relevante na área "notícias" do Website do CSE.
- Concretizado | Semestralmente é divulgada em CIRCA informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.
- Concretizado | Regularmente esta informação é divulgada em CIRCA.

Capítulo 2

Atividade e organização

2.1 ESTRUTURA

O CSE reúne em Plenário e sessões restritas, em Secções Permanentes e Eventuais. As Secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 4** inclui-se o **organograma** do Conselho.

Em **ANEXO 5** inclui-se informação sobre as entidades / membros do CSE que foram nomeados para participar nas atividades do CSE em 2017.

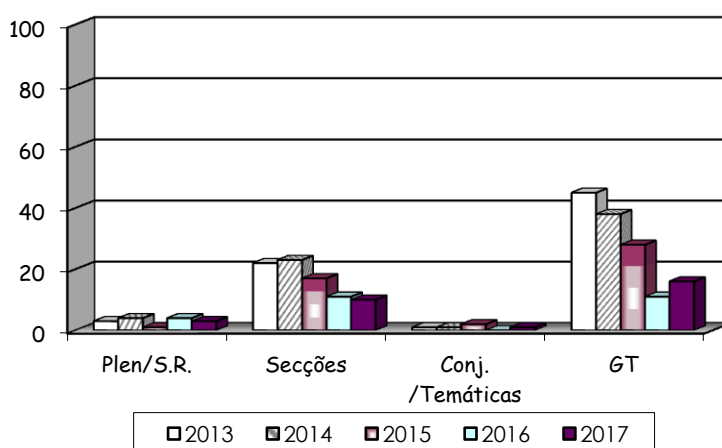
2.2. REUNIÕES

Em **2017** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	- 3
. Secções Permanentes	- 9
. Secções Eventuais	- 1
. Conjuntas de Secções Permanentes	- 1
. Grupos de Trabalho	- 16

TOTAL 30

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2013-2017)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2017

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões Plenárias	3	3
	TOTAL	3	3
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	1	0
	S.P. de Coordenação Estatística	5	5
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	2
	S.P. de Estatísticas Sociais	3	1
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	3	1
	TOTAL	16	9
Secções Eventuais (SE)	S.E. para revisão da Lei do SEN	-	-
	S.E. para acompanhamento dos Censos 2021 ¹	1	1
	TOTAL	1	1
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	1	1
	G.T. LGAEO 2018-2022 ²	-	4
	G.T. FUESEN	-	-
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	4	4
	G.T. sobre Estatísticas da Educação e Formação	-	2
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	4	3
	G.T. Estatísticas da Saúde	1	1
	G.T. Indicadores das Desigualdades Sociais ³	-	1
	TOTAL	10	16
Task Force	▪ Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças" ⁴	-	-
	TOTAL	-	-
Reuniões Conjuntas	▪ de Secções Permanentes do CSE Temáticas e Outras	2	1
	▪ de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	1	0
	▪ de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs	-	-
	TOTAL	3	1
	TOTAL GERAL	33	30

¹ Secção criada em junho de 2017 (46ª Deliberação CSE). Programa de Atividades aprovado em novembro de 2017. Prevista uma reunião no 2ºS (1ª deliberação SE Censos 2021).

² Grupo criado em março de 2017 (54ª Deliberação SPCE).

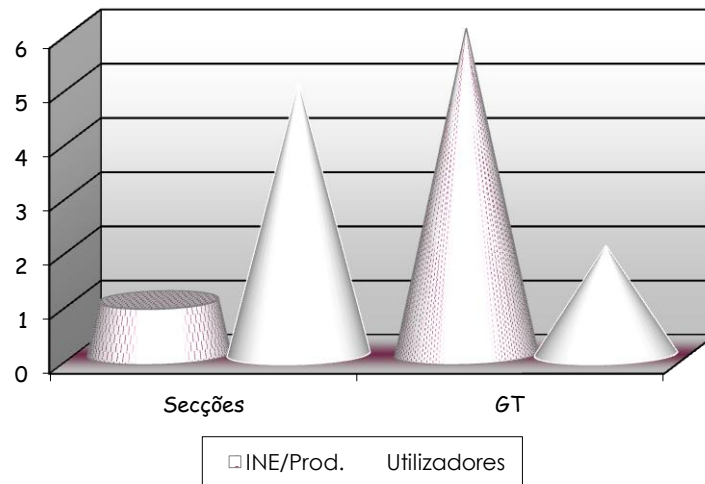
³ Grupo criado em setembro de 2017 (8ª Deliberação SPES).

⁴ A Task-force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2017, a seguinte (em **ANEXO 6** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO SECRETARIADO DO CSE

Independentemente de todo o apoio técnico e administrativo às estruturas do Conselho são de destacar em 2017 as seguintes atividades:

- Preparação do anteprojeto de Relatório de Atividades do CSE 2016 e do Plano de Atividades do CSE de 2018.
- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação.
- Preparação dos dossiers relacionados com as solicitações de dados estatísticos confidenciais e respectivo mecanismo para aprovação por procedimento escrito no âmbito da SP do Segredo Estatístico.
- Acompanhamento da aplicação do artigo 14º da Lei do Bases do SEN – acompanhamento dos diplomas legais subsumíveis à sua previsão. Neste âmbito, é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos.
- Preparação em articulação com o Serviço de Difusão do INE de um folheto sobre as LGAEO 2018-2022.
- Divulgação de documentos internacionais no âmbito da estatística.
- Reuniões internacionais – divulgação de informação sobre reuniões internacionais em que tenham participado representantes das Autoridades Estatísticas.
- Website do CSE – atualização permanente de conteúdos e preparação de novos conteúdos da área "Histórico". Introdução de alterações na sequência de sugestões apresentadas pelos membros do Conselho representados na Secção Permanente de Coordenação Estatística.
- O Secretariado continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do Communication & Information Resource Centre Administrator (CIRCA) e ao Website do Conselho, como meios

privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.

- Prosseguiu o processo de inovação em suportes administrativos utilizados no âmbito do Secretariado do CSE.

2.5. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.5.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2017	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	<u>Não foram previstos nem realizados eventos.</u>	
Divulgação de Informação	• Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes.	• A divulgação da informação pública sobre o CSE passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 algumas matérias passaram a ser objeto de divulgação em notas de informação à comunicação social. • Também as apresentações de metodologias / projetos que são feitas no âmbito dos Planos de Ação das Secções são divulgadas publicamente na Website do CSE. • Folheto sobre as LGAEO 2018-2022 online e em papel.
TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	• Outras divulgações	• Nos termos da Lei do SEN e do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.5.2 Deliberações e Recomendações - 2017

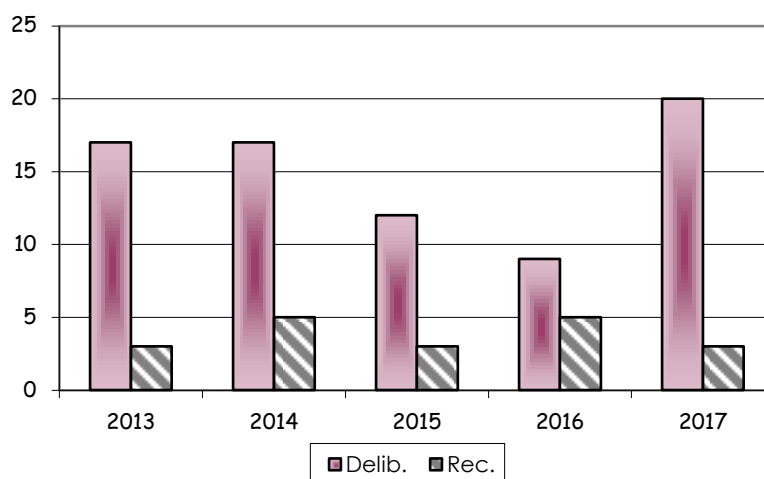
Para dar sequência à concretização das suas competências o Conselho aprovou:

- 20 Deliberações
- 3 Recomendações

Em **ANEXO 7** inclui-se descrição exaustiva e referência à publicação em Diário da República, nos casos em que tal se impõe nos termos regulamentares.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2013 e 2017.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações
(2013-2017)



2.6. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 8** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 84,25 % e 82,20.% em reuniões Plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.7. RECURSOS

Nos termos da Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16º e 17º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto Nacional de Estatística.

2.7.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- Secretária do Conselho
- Secretária-Adjunta do Conselho
- 2 Técnicas Superiores Especialistas em Estatística
- 2 Assistentes Técnicas

2.7.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 247.420 Euros**, foram distribuídos pelas seguintes rubricas orçamentais:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2013	2014	2015	2016	2017
Material de escritório e computador	877	808	555	524	460
Comunicações (correios / telef.)	159	80	30	18	8
Deslocações ⁵	27.013	20.312	23.538	12.190	7.530
Ajudas de custo	2.034	728	1.418	891	502
Trabalhos especializados ⁶	1.703	1.215	1.239	1.517	1.198
Outros fornecimentos e serviços	174	127	189	110	182
Remunerações dos membros do CSE ⁷	6.605	7.540	5.463	4.139	4.070
Remunerações e outros custos com pessoal	279.025	272.214	230.330	238.035	232.910
Diversos ⁸	2.048	416	738	274	560
Total	319.638	303.440	263.500	257.698	247.420

⁵ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros do CSE, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Em 2013 inclui deslocações de convidados estrangeiros que participam em eventos do CSE. A partir de 2013 a participação de representantes das RA dos Açores e da Madeira nos Grupos de Trabalho passou a ser feita através de videoconferência.

⁶ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁷ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças. A partir de 2017 deixaram de ser aplicadas reduções remuneratórias.

⁸ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffee-break associados a eventos do Conselho.

Capítulo 3

Enquadramento Legal do Sistema Estatístico Nacional

O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

Lei n.º 22/2008 de 13 de maio

A Lei n.º 22/2008, de 13 de maio revoga a Lei n.º 6/89, de 15 de abril e estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN). Redefine os respetivos princípios, normas e estrutura, e procura adaptar e harmonizar a estrutura do sistema, as modernas exigências de qualidade e fiabilidade da produção estatística, às expectativas dos utilizadores.

De acordo com esta Lei, o SEN estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais - Autoridade estatística (artigo 4.º), Independência técnica (artigo 5.º), Segredo estatístico (artigo 6.º), Qualidade (artigo 7.º), Acessibilidade estatística (artigo 8.º) e Cooperação entre autoridades estatísticas (artigo 9.º), em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, e integra o Conselho Superior de Estatística e as Autoridades Estatísticas (AE), (vd. esquema abaixo) responsáveis pela produção de estatísticas oficiais.

O CSE é o órgão do Estado que orienta a e coordena o SEN, assegurando especificamente as competências definidas nos artigos 13.º, 14.º e n.º 4 do artigo 15.º. Tem como missão orientar e coordenar o SEN constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às AE – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com delegação de competências do INE, para a produção de estatísticas oficiais, compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente, artigos 19.º, 22.º e 24.º).

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais, responsável pela coordenação de todas as atividades de produção e difusão de informação estatística oficial da sua esfera de competências, podendo no entanto delegar noutras entidades⁹ a produção e difusão estatísticas oficiais. É o interlocutor nacional junto da Comissão Europeia (Eurostat) para fins estatísticos no âmbito do Sistema Estatístico Europeu (SEE). (Lei orgânica - Decreto-lei n.º 136/2012 de 2 de julho, artigo 4.º).

No contexto dos princípios aprovados, a Lei estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

Para além desta Lei, e em articulação com ela, são também referência para o SEN as legislações orgânicas das várias AE e, em determinados casos como a confidencialidade estatística, outras leis não específicas sobre a atividade, que no entanto intersejam a legislação estatística, como é o caso da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

⁹ Entidades com Delegação de Competências do INE no âmbito da Lei nº 22/2008 de 13 de maio: a Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (MM), a Direção-Geral de Energia e Geologia (MEc), a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (MEd e MCTES), a Direção-Geral da Política de Justiça (MJ) e o Gabinete de Estratégia e Planeamento (MTSSS).

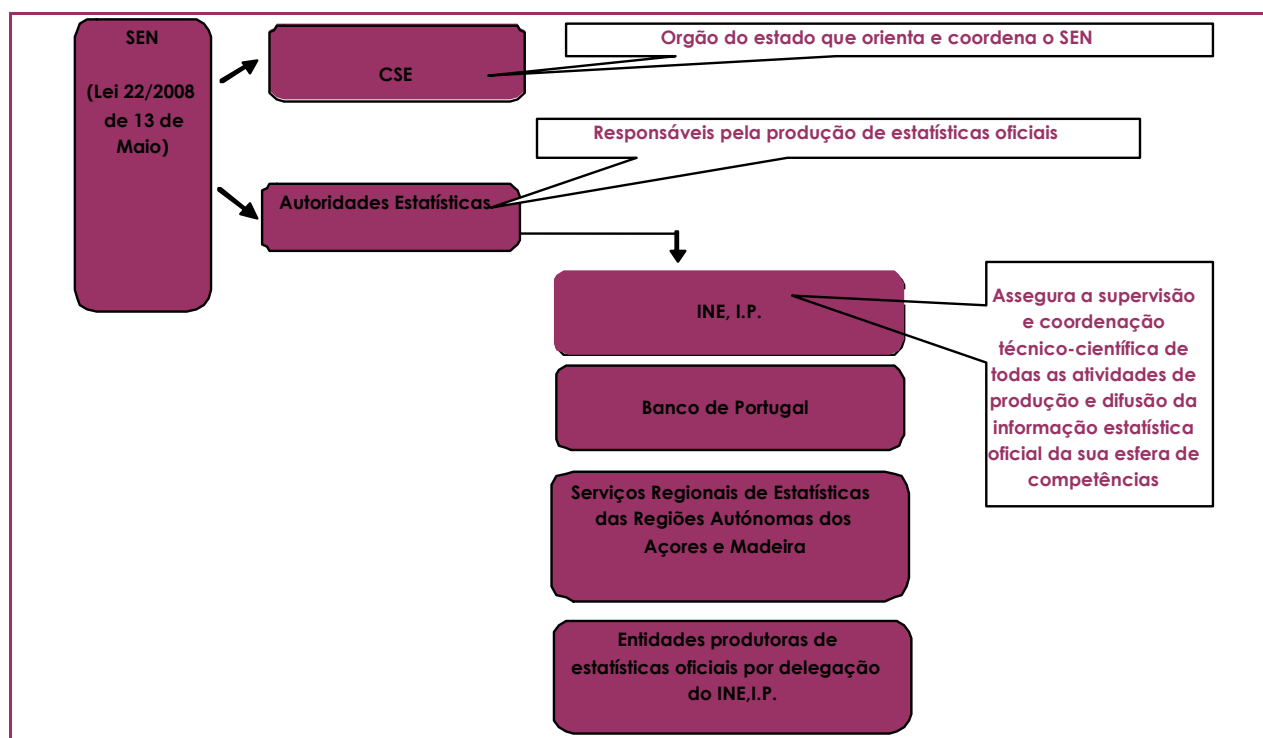
É referência ao nível europeu a seguinte legislação:

- O Regulamento (CE) n.º 223/2009 de 11 de março, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 759/2015 de 21 de abril, relativo às Estatísticas Europeias;
- O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias;
- O Regulamento (CE) n.º 2533/98 de 23 de novembro, relativo ao Sistema Estatístico de Bancos Centrais (SEBC);
- O Compromisso Público no domínio das estatísticas europeias para a função estatística de recolha, compilação e divulgação de estatísticas, nos domínios de competência do SEBC;
- Regulamento (UE) n.º 679/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril. Proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (entra em vigor em maio 2018).

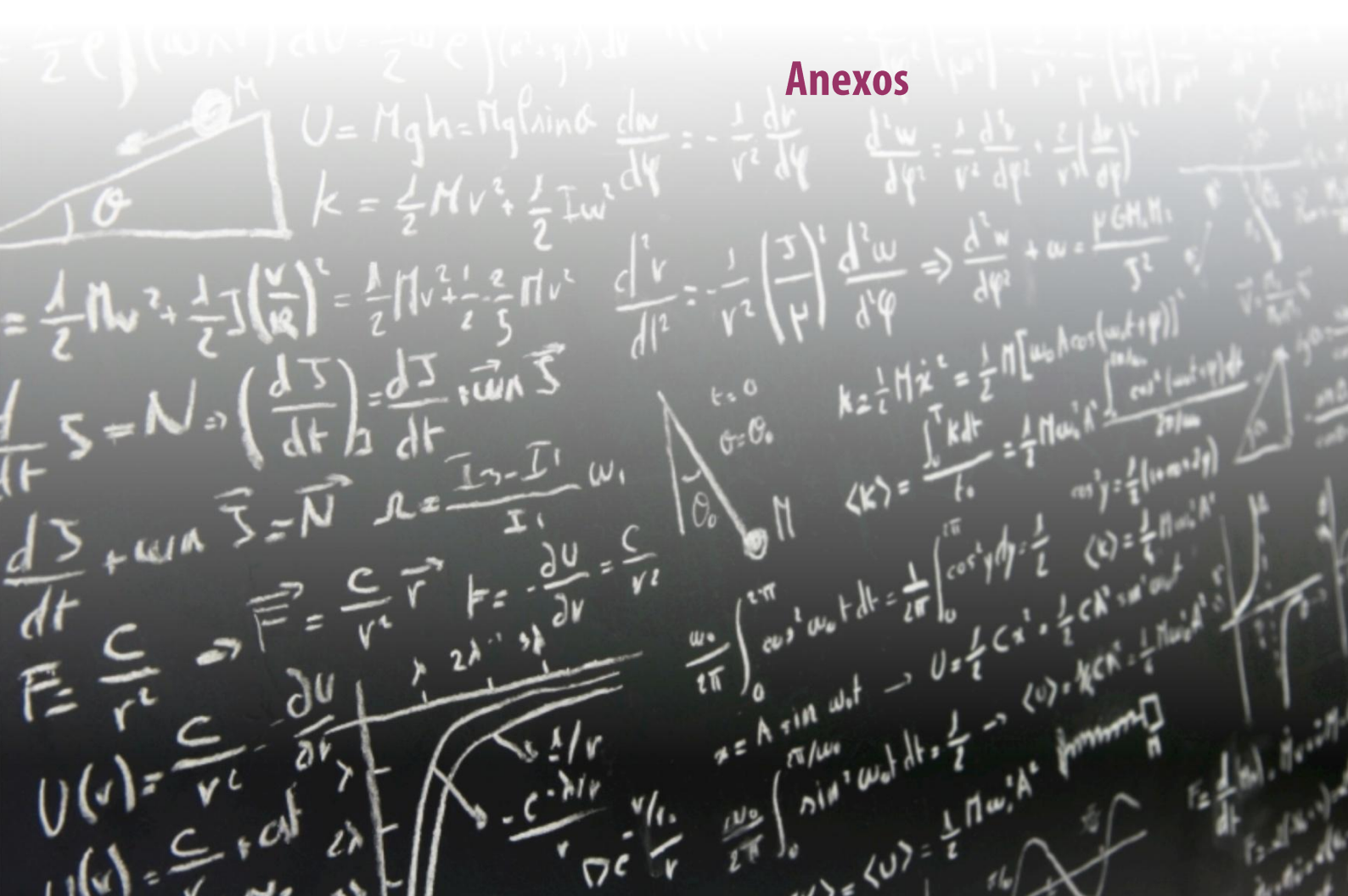
No contexto da Lei do SEN, o CSE é presidido pelo ministro da tutela do INE, IP, ou pelo membro do Governo em quem este delegar a tutela. Desde 2015 que o Conselho é presidido pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, sendo Vice-Presidente o (a) Presidente do INE.

São membros do Conselho os representantes das seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas; Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE; Serviços Públicos (área de governação); Comissão Nacional de Proteção de Dados; Associação Nacional de Municípios; Confederações Empresariais; Centrais Sindicais; Defesa do Consumidor; Universidades e Personalidades de reconhecido mérito científico e independência.

| COMPOSIÇÃO DO SEN |



Anexos



Anexo 1

Ações previstas e ações realizadas

Plenário do CSE

PLENÁRIO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2017	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	• Aprovar o projeto de revisão da Lei do SEN; • Aprovar o Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2018 e respetiva Síntese; • Aprovar o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional 2016 e respetiva Síntese; • Avaliar o grau de execução das LGAEO 2013-2017; • Aprovar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022; • Criar uma Secção Eventual para acompanhamento das operações censitárias relativas à População e Habitação, a realizar em 2021; • Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a observância dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o acompanhamento do seu cumprimento pelas Autoridades Estatísticas; • Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho que determinem uma aprovação/apreciação do plenário.	3	• Concretizada 45ª Deliberação. O “Anteprojeto de proposta de Lei que estabelece a Lei do SEN, revogando a Lei nº22/2008, de 13 de maio” e respectiva “Exposição de Motivos” foram formalmente enviados ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa no dia 20 de fevereiro de 2017. • Concretizada 50ª Deliberação • Concretizada 48ª Deliberação • Concretizado Conjuntamente com as LGAEO 2018-2022 foi apresentado o documento relativo ao grau de execução das LGAEO 2013-2017, o qual constituiu uma das bases de trabalho para preparação das LGAEO 2018-2022. O documento na versão final será apresentado no Plenário de julho de 2018. • Concretizada 49ª Deliberação • Concretizada 46ª Deliberação – criação da SEAC 2021 • O acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN tem sido feito no âmbito do CSE, mediante informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Ação incluída nas LGAEO 2018-2022 com o reforço do papel do CSE na conceção destes mecanismos. Reflexão já iniciada em 2018. • Atualização da composição das Secções Permanentes do CSE decorrente da necessidade de ajustar a composição das Secções à orgânica do XXI Governo Constitucional, concretamente à designação das representações dos Ministros e de outros organismos da AP, mas também aos novos membros que integram o mandato do CSE para o triénio 2017/2019 na qualidade de personalidades de	3

Plenário (cont.)	.		reconhecida reputação, mérito científico e independência 47ª Deliberação. • Apresentação, pelo INE, do estudo de viabilidade para adoção do novo modelo censitário.
---------------------	---	--	--

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2017	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP do Segredo Estatístico	• Analisar e decidir sobre as solicitações de libertação do Segredo Estatístico enviadas para parecer (em reuniões presenciais e/ou por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares); • Em contexto anterior, proceder eventualmente à revisão da 2ª Deliberação da Secção relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática tem vindo a ser concretizados; • Continuar a desenvolver, conceber, intensificar e implementar mecanismos que permitam ao CSE, nos termos das suas competências assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do SEN, em particular o	1	• Concretizado foram analisadas e autorizadas cinco solicitações de dados estatísticos confidenciais, apresentadas pelas seguintes entidades¹⁰: • Agência Portuguesa do Ambiente 42ª Deliberação • Direção Geral das Autarquias Locais 41ª Deliberação • Turismo de Portugal 40ª Deliberação • Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E 39ª Deliberação • Agência Portuguesa do Ambiente 38ª Deliberação • O facto das decisões da Secção terem sido tomadas por procedimento escrito, não justificou a realização de reuniões da Secção. Contudo, continuaram a ser introduzidas melhorias nos procedimentos constantes da 2ª Deliberação através da obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados, sendo que a não apresentação desses trabalhos condiciona a apreciação do pedido. • Manutenção e aperfeiçoamento de outras iniciativas: • Análise técnica do estudo por parte das AE a quem foi autorizada a cedência de dados; • Atualização permanente da declaração de compromisso de sigilo;	0

¹⁰ Deliberações aprovadas por procedimento escrito.

SP do Segredo Estatístico (cont.)	• princípio do segredo estatístico; Continuar a acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comitês que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais.		• Consultas dos <i>sites</i> das entidades às quais é cedida informação confidencial; • Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação prestam os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão. • No âmbito do procedimento escrito foram acionadas ações de controlo e fiscalização. Em 2017 foi dada continuidade ao aperfeiçoamento das ações de controlo introduzidas no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Estas ações podem condicionar a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados. • Concretizado Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE. Em CIRCA são divulgados documentos internacionais relevantes, e na Website do CSE é publicada legislação aplicável.	
--	--	--	---	--

SP de Coordenação Estatística	<u>Matérias novas:</u> • Aprovar a metodologia de preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022; • Avaliar o grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017; • Preparar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 para decisão do Plenário do CSE; • Alargamento gradual da avaliação da qualidade das estatísticas oficiais a todas as suas dimensões com base na seleção de metodologias adequadas, considerando os bons resultados decorrentes do acompanhamento do cumprimento da dimensão “pontualidade” na difusão da informação estatística. <u>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</u> • Pronunciar-se sobre os seguintes documentos, <u>para decisão do Plenário do Conselho:</u> 1.Relatório de Atividades do SEN de 2016 e respetiva Síntese; 2.Plano de Atividades do SEN para 2018 e respetiva Síntese. • Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2015 2016; • Acompanhamento trimestral do grau de execução dos	5	• Concretizado Foi criado um Grupo de Trabalho para preparação das LGAEO 2018-2022 e respetivas prioridades e definido o calendário de preparação do documento 54ª Deliberação do CSE. • Concretizado foi apresentado o documento relativo ao grau de execução das LGAEO 2013-2017, o qual constituiu uma das bases de trabalho para preparação das LGAEO 2018-2022. O documento na versão final será apresentado no Plenário de julho de 2018. E incluirá contributos apresentados por membros do CSE na 1ª versão de 2017. • Concretizada 39ª Recomendação. • Concretizado Foi definida uma metodologia de preparação do modelo de acompanhamento de informação uniforme e comparável dos indicadores sobre o acesso aos sites e às áreas mais procuradas das AE e do CSE. Foi criado um Grupo informal (AE + Secretariado do CSE) para proceder reflexão inicial. Na reunião de outubro de 2017 da Secção, foram aprovados sete indicadores - nº de visitas ao portal; nº de visitantes únicos do portal; nº total de estatísticas consultadas, por tema estatístico; nº total de notícias; nº total de notícias, por tema estatístico; nº total de pedidos e esclarecimentos e percentagem de respostas a pedidos ou esclarecimentos fornecidos num prazo de 1 dia útil, que passam a ser acompanhados regularmente a partir de 2018. • Concretizada 38ª Recomendação. • Concretizada 40ª Recomendação. • Acompanhamento trimestral regular 4T de 2016 e 1, 2 e 3 T de 2017. • Acompanhamento trimestral regular 4T de 2016 e 1, 2 e 3 T de 2017. Não foram propostas alterações ao programado. • Assunto analisado no âmbito da Secção em 2016 e anos anteriores. No Plenário	5
--	---	----------	--	----------

SP de Coordenação Estatística (cont.)	Planos da Atividade Estatística de 2015 2016, com eventuais propostas ao plenário do CSE; - Desenvolvimento de esforços com vista à criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN; - Apresentação das várias iniciativas das AE com vista à modernização dos respetivos Portais de estatísticas oficiais. - Promoção do “LEI – Legal Entity Identifier”, sua cobertura e utilização para fins estatísticos; - Conclusão do processo de análise da ISCED 2011 para utilização no SEN; - Aprovar os conceitos para fins estatísticos das áreas da educação e formação e aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas e classificações aprovadas no âmbito do SEN; - Promoção de ações de sensibilização dos organismos da AP detentores de dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais; - Criar mecanismos que permitam, nos termos das suas competências, assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do SEN e o respetivo acompanhamento ao nível das AE;	de abril de 2016, com a presença da Presidente do CSE, foi considerado relevante a existência de informação detalhada sobre estabelecimentos e reconhecido que os problemas se têm arrastado ao longo do tempo, sendo necessário encontrar uma solução específica que não passe pelo ato de cadastrar individualmente as empresas. O dossier foi enviado ao Gabinete da MPMA, continuado as propostas do CSE dependentes da esfera política. - Apresentação, pelo SREA, das novas funcionalidades do seu portal. - Sem desenvolvimentos em 2017. - Concretizado Documento submetido à Secção para aprovação pelo GT Estatísticas da Educação e Formação. Aprovação da Versão Portuguesa e implementação da Classificação Internacional Tipo da Educação 2011 (ISCED/CITE 2011) 52ª Deliberação. - Concretizado. - Documento submetido à Secção para aprovação pelo GT Estatísticas da Educação e Formação. Aprovação pela SPCE 53ª Deliberação. - Atualização do Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do SEN 56ª Deliberação. - Não concretizado. - O acompanhamento dos princípios consagrados na Lei do SEN tem sido feito no âmbito do CSE, mediante informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Concretizado no âmbito de recomendações e no âmbito da apreciação do projeto de diploma que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre Acidentes de Trabalho. Ação incluída nas LGAEO 2018-2022 com o reforço do papel do CSE na conceção destes mecanismos. Reflexão já iniciada em 2018. - Não concretizado Assunto dependente de reflexão prévia no âmbito do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, mediante apresentação de documento pelo INE.
---	---	--

SP de Coordenação Estatística (cont.)	• Atualizar o mandato e composição da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"; • Acompanhar os trabalhos dos Grupos de Trabalho CES; • Analisar e dar parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional¹¹. E acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do SEN; • Acompanhar a implementação das recomendações respeitantes ao SICAE, aprovadas pela 38ª Deliberação da SPCE; • Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho; • Avaliação da continuidade de divulgação de informação das Autoridades Estatísticas sobre reuniões internacionais; • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção; • Outros assuntos no âmbito das competências da Secção.		• Concretizado a Presidente do GT apresentou o Relatório de Atividades 2016 do Grupo. • Parecer relativo ao projeto de Decreto-Lei que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre Acidentes de Trabalho 55ª Deliberação. • Concretizado O GT CES apresentou o Relatório anual de atividades 2016, o qual integrou um ponto de situação sobre o SICAE. • O Secretariado do CSE faz, em todas as reuniões, um follow up dos assuntos decididos / recomendados pela Secção • Concretizado O Secretariado do CSE apresentou um ponto de situação sobre o grau de utilização desta informação divulgada regularmente. A Secção decidiu manter o atual formato. • Concretizado Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE. Em CIRCA são divulgados documentos internacionais relevantes, e na Website do CSE é publicada legislação aplicável. • Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: áreas de Educação e Formação 2013 - CITE-F/2013 51ª Deliberação da Secção. • Aprovação de um Plano de Ação para cumprimento das ações previstas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015. Documento de trabalho da Secção.	
SP de Estatísticas Sociais	<u>Matérias novas:</u> • Desenvolvimento e modernização das estatísticas sociais.	3	A Secção concluiu a definição do seu Plano de Atividades para o período 2017-2018, tendo os trabalhos realizados decorrido sob este enquadramento. a abordagem sobre o processo de modernização das estatísticas sociais em curso no contexto europeu, não foi debatido em sede de Secção uma vez que aqueles trabalhos não foram concluídos em 2017. Os trabalhos serão retomados pela	1

¹¹ Poderão ser agendadas reuniões extraordinárias da Secção para análise desta matéria, as quais podem, nos termos regulamentares ser convocadas com antecedência mínima de 48 horas.

SP de Estatísticas Sociais (cont.)	<u>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</u> • Emissão de recomendações para o aprofundamento e disponibilização de mais estatísticas na área da segurança social, designadamente com recurso a um melhor aproveitamento dos dados administrativos; • Discussão sobre o aproveitamento de dados administrativos no que respeita às doenças profissionais e ao trabalho temporário. • Apreçar e emitir recomendações sobre os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e do Mercado de Trabalho; • Acompanhar os trabalhos do GT sobre Estatísticas da Saúde e os pontos de situação sobre a execução das propostas do 1º Relatório; • Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre GT's – constituição de GT sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e para as estatísticas da Deficiência, Incapacidade e Reabilitação; • Acompanhamento das estatísticas de imigração e de emigração e das questões relacionadas com as estatísticas dos movimentos migratórios; • Acompanhamento, no contexto dos desenvolvimentos em curso no contexto europeu, da análise do conceito de família numa ótica de harmonização, mesmo entre operações. Numa ótica de reforço da compreensão dos dados pelo cidadão, refletir sobre a necessária harmonização de conceitos nesta área, independentemente das operações de recolha, também tendo em conta a preparação dos próximos Censos 2021; • Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas do mercado de trabalho, saúde, educação e formação, justiça, movimentos migratórios e no âmbito das Regiões	Secção em 2018. Para além das suas próprias atividades, a Secção tomou decisões sobre os GT's nesta área. Assim. • Extinguiu os Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e de Estatísticas da Saúde 7ª Deliberação da Secção. • Constituiu um Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais 8ª Deliberação. • Concretizado. • Concretizado Anualmente (a partir de junho de 2018) serão apresentados pontos de situação conjuntos pelo INE e Ministério da Saúde com vista ao acompanhamento da implementação das propostas anteriormente formuladas. • Concretizado Criado o GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais. • Cf. nota acima. • Cf. nota acima. • Parcialmente concretizado, através da atividade dos GT's em funcionamento.
--	---	--

SP de Estatísticas Sociais (cont.)	Autónomas; - Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção; - Analisar e avaliar os resultados da monitorização das recomendações do CSE.		- Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. - Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. - Não concretizado.	
SP de Estatísticas de Base Territorial	<u>Matérias novas:</u> - Análise do ponto de situação sobre a implementação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 e do grau de execução das recomendações constantes da 11ª Deliberação da Secção – documento conjunto a apresentar pelo INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão. <u>Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA:</u> - Avaliar o eventual aprofundamento dos trabalhos decorrentes da Tipologia de Áreas Urbanas, tendo por base diferentes óticas (problemática da delimitação urbana, metodologias em vigor no contexto nacional e internacional) – objetivo condicionado pela apresentação de inputs por parte de parceiros a envolver nos trabalhos; - Análise da temática “Empreendedorismo”, dada a sua importância em termos de políticas públicas para o período 2014-2020; - Desenvolver ações que potenciem o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, em articulação com as Secções adequadas; - Promover a exploração de operações estatísticas existentes visando o aproveitamento das suas potencialidades para o enriquecimento das estatísticas de base territorial; - Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais	3	- Concretizado Foi apresentado ponto de situação conjunto do INE e Agência para o Desenvolvimento e Coesão sobre o grau de implementação do sistema de indicadores. - Não concretizado. - Não concretizado. - Não aplicável em 2017. - Concretizado Implementação do sistema de indicadores. - Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato	1

SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)	nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. <u>Temas para eventual reflexão e análise, propostos pelos membros da Secção¹²:</u> - Aprofundamento da problemática das regiões funcionais. <u>Proposta Prof. José Cadima Ribeiro</u> - Análise do tema da "Problemática do Desemprego". Apresentação ou evento sobre as metodologias utilizadas para a medição do desemprego e divulgação dos seus resultados. A CCDR Centro considera que seria mais enriquecedor se, no mesmo evento, para além do INE, pudesse ser apresentada a abordagem realizada pelo IEFP. <u>Proposta CCDR Centro</u> - Análise de dúvidas suscitadas pela análise de alguns indicadores que a CCDR LVT tenciona utilizar no Relatório sobre o estado do ordenamento do território da RLVT (REOT LVT), deixando à consideração se constitui matéria para análise em reuniões do CSE. <u>Proposta CCDR Lisboa e Vale do Tejo.</u> - No âmbito das competências para acompanhamento da produção das estatísticas oficiais foram realizadas apresentações metodológicas e da produção estatística.	uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. - Não concretizado. - Não concretizado. - Não concretizado - Apresentações efetuadas: Pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: - Territórios e Convergência Real Pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: - Abordagens regionais das Estratégias de Especialização Inteligente (RIS3) Pelo Instituto Nacional de Estatística (em reunião conjunta): - Retrato Territorial de Portugal – edição 2017 Pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (em
--	--	---

¹² Os temas para reflexão propostos pelos membros das Secções do Conselho ficam condicionados à definição das agendas das reuniões e da disponibilidade das entidades às quais se dirigem algumas das propostas.

SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)			reunião conjunta): - Rede de acolhimento ao autocaravanismo na região do Algarve Pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (em reunião conjunta): - O Alentejo e a produção energética a partir de fontes renováveis	
SP de Estatísticas Económicas	Matérias novas¹³: - Reflexão sobre indicadores de competitividade da economia portuguesa; - Reflexão sobre a utilização das estatísticas oficiais pelos investigadores. - Acompanhamento dos desenvolvimentos a nível europeu no contexto do Big Data. Matérias de continuidade e/ou que transitam de anteriores PA: - Apreçar o Relatório anual e outros documentos a apresentar pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas; - Acompanhar os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do comércio internacional e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional; - Acompanhamento da utilização da IES; - Análise da qualidade da informação de base de suporte dos indicadores dos desequilíbrios macroeconómicos; - Acompanhamento do desenvolvimento e da qualidade das estatísticas oficiais, designadamente nas áreas dos preços no consumidor, do comércio internacional, balança de pagamentos, monetária e financeira e no âmbito das Regiões Autónomas; - Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação	4	- Concretizado Apresentação conjunta do Ministério da Economia e do Ministério das Finanças sobre "Indicadores de competitividade da economia portuguesa". - Evento previsto para 2018. - Não concretizado. - Concretizado apresentado o Relatório de Atividades do GTDEM relativo a 2016. - Não foram apresentados pelo INE novos desenvolvimentos. - Não concretizado Matéria para acompanhamento no Plano de Ação da Secção para 2017-2018. - Não concretizado Matéria para acompanhamento no Plano de Ação da Secção para 2017-2018. - Não concretizado. - Não aplicável em 2017.	2

¹³ Os temas incluídos serão ainda validados em reunião da Secção que se realizará no dia 25 de novembro 2016, onde será apreciado o Plano de Ação para 2017 e eventualmente ano seguinte.

SP de Estatísticas Económicas (cont.)	das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos; • Acompanhar a produção das estatísticas oficiais e analisar as respetivas metodologias de suporte, avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores; • Emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas económicas, designadamente das Contas Nacionais e Regionais, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas; • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos d. Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção; • Discussão dos desenvolvimentos futuros das recomendações essenciais e ainda consideradas atuais a monitorizar no âmbito da Secção. • No âmbito das competências para acompanhamento da produção das estatísticas oficiais e do Plano de Ação da SPEE 2017-2018, apresentações metodológicas e da produção estatística.	• Não concretizado. • Não concretizado. • Concretizado semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • Concretizado assunto para acompanhamento no Plano de Ação 2017-2018. • Apresentações efetuadas: a) Pelo Instituto Nacional de Estatística: • Contas Nacionais Anuais: resultados finais para 2015 b) Pelo Banco de Portugal: • Os Quadros Quem-a-Quem de posições e transações financeiras • O impacto da crise financeira na rentabilidade e estrutura de financiamento das empresas europeias - uma análise comparativa • Os resultados de 2016 das Contas Nacionais Financeiras c) Pela Direção Regional de Estatísticas da Madeira: • Fontes de informação para compilação do défice e da dívida da Administração Regional da Madeira d) Pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores: • PIB por Ilha para os anos de 2010 a 2014 e) Conjunta pelo Ministério da Economia e Ministério das Finanças: • Indicadores de competitividade da economia portuguesa	
---	--	--	--

Secções Eventuais

SECÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2017	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional ¹⁴	As ações a desenvolver pela Secção dependerão da necessidade de intervenção durante o percurso legislativo. O projeto foi enviado ao Gabinete da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa em 20 de fevereiro de 2016. Não ocorreram desenvolvimentos posteriores que sejam do Conhecimento do Conselho.	-	-	-
SE para acompanhamento dos Censos 2021 ¹⁵	-	-	- Eleição dos Presidente e Vice-Presidente da Secção, Prof. Doutor José Pereirinha (membro de reconhecido mérito científico e independência) e Dr. João Marques (Comissão Nacional de Proteção de Dados), respetivamente. - Aprovação do Programa de Atividades da Secção 1ª Deliberação. - Início da apreciação do projeto de Decreto-Lei para os Censos 2021. - Definição dos trabalhos para 2018.	1

Reuniões Conjuntas

Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras	Realização de uma sessão (temática ou evento) com convite a investigadores para conhecer o seu feed back relativamente ao trabalho produzido pelos produtores de estatísticas, bem como para conhecer as suas necessidades;	2 ¹⁶	Não concretizado.	1
--	---	-----------------	---	---

¹⁴ Nos termos da 27ª Deliberação do CSE a SELSEN só será extinta quando da aprovação do diploma (anteprojeto legislativo de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional) pela Assembleia da República.

¹⁵ Secção criada em junho de 2017.

¹⁶ Eventualmente outras reuniões conjuntas de Secções poderão ser realizadas no âmbito de matérias transversais às Secções especializadas, as quais serão equacionadas no âmbito dos Planos de Ação das Secções Permanentes de Estatísticas Sociais e Económicas 2017-2018 e ainda em articulação com a Secção Permanente de Coordenação Estatística.

Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras (cont.)	- Comércio Internacional. Apresentação de metodologia de difusão de resultados do comércio internacional, com desagregação regional. <u>Reunião SPEBT/SPEE</u>; - Metodologia para estimação das taxas de sucesso na conclusão das ofertas educativas. <u>Reunião SPEBT/SPES</u>; - No âmbito das competências para acompanhamento da produção das estatísticas oficiais, apresentações metodológicas e da produção estatística.		⌘ Não concretizado. ⌘ Não concretizado. ⌘ <u>Reunião SPEBT/SPEE</u> e convite ao GT DEM sobre: - Retrato Territorial de Portugal 2015 – apresentação pelo Instituto Nacional de Estatística. - Rede de acolhimento ao autocaravanismo na região do Algarve – apresentação pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve. - O Alentejo e a produção energética a partir de fontes renováveis – apresentação pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Alentejo.	
Reunião Conjunta de Presidentes de Secção	Orientações para a preparação do Plano de Atividades do CSE para 2018.	1	Não se realizaram reuniões presenciais de Presidentes de Secções em 2017. Optou-se pelo procedimento escrito concretizado através do envio de contributos dos Presidentes relativamente a assuntos de carácter estratégico. O procedimento escrito foi utilizado na preparação do Plano de Atividades do CSE para 2018 e na preparação das LGAEO 2018-2022.	0
Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GTs	A definir em função de eventuais atrasos no âmbito dos planos de monitorização, ou outros aspetos considerados relevantes pelos respetivos Presidentes de Secção	-	No sentido de envolver os Presidentes dos GT's nos trabalhos da Secção iniciou-se na SPEE a seguinte metodologia: o Presidente do GTDEM passa a ser convidado a participar em todas as reuniões da Secção facilitando o diálogo e a transmissão de orientações. Em sentido contrário o Presidente do GT mantém a secção informada sobre os desenvolvimentos no âmbito do Grupo.	-

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2016	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT FUESEN (iniciou funções em 2010.12.03)	GRUPO DE TRABALHO COM ATIVIDADE SUSPensa 42ª DELIBERAÇÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA Será feita uma reavaliação da matéria subjacente ao mandato do Grupo, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte	-	-	-
GT das Classificações Económicas e Sociais (iniciou funções em 2009.02.09)	• Acompanhamento da revisão da COICOP (Classificação do consumo individual por objetivo) das Nações Unidas; • Acompanhamento dos trabalhos relacionados com as classificações europeias e internacionais de atividades, bens e serviços e de profissões; • Acompanhamento dos trabalhos do GT do SICAE. • Outros assuntos no âmbito das suas competências.	1	• Não concretizado. • Não concretizado. • Não concretizado. • Análise e apreciação dos seguintes documentos (8ª Recomendação do GT): • Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: Áreas de Educação e Formação 2013; • Manual para utilização da Classificação Internacional Tipo da Educação 2011; • Tabela com a proposta de áreas e subáreas a aplicar em Portugal da respetiva classificação.	1
Task Force para análise dos conceitos da área temática "Economia e	A Task-Force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Perante as dificuldades registadas na operacionalização do mandato desta TF, a Secção decidiu solicitar à SE de Estatísticas Económicas que o	-	Não se realizaram reuniões.	-

Finanças" (iniciou funções em 2011.10.26)	GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas procedesse a uma reflexão sobre o âmbito e relevância destes conceitos, e que conceitos estatísticos deverão ser analisados.			
GT LGAEO 2018-2022 (iniciou funções em 2017.05.04)	O Grupo foi criado em março de 2017 <u>Mandato:</u> - Apresentar o anteprojeto de "Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, e respetivas prioridades para o período 2018-2022 à Secção Permanente de Coordenação Estatística, até 30 de junho de 2017, o qual deverá ser acompanhado da avaliação do grau de execução das LGAEO 2013-2017 (para o período 2013-2016 e o possível para 2017); - Participar nos trabalhos da SPCE sobre as LGAEO 2018-2022. O Mandato do GT foi concluído com a aprovação das LGAEO 2018-2022 no Plenário do CSE.	-	- Concretizado 39ª Recomendação. A Avaliação do Grau de Execução das Linhas Gerais 2013-2017 será concluída após a elaboração do Relatório de Atividades de 2017. - Concretizado apresentados na SPCE pontos de situação dos trabalhos de preparação das LGAEO 2018-2022.	4
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (iniciou funções em 2010.10.26)	- Aprofundamento dos trabalhos de inventariação e análise de fontes administrativas para a disponibilização de dados sobre os "recibos verdes"- trabalho independente (alínea c do mandato do GT), sendo para o efeito constituído um subgrupo de trabalho; - Avaliação do Sistema de Informação da Organização do Estado – SIOE em termos de qualidade de cobertura estatística do setor público e apresentação de recomendações para a sua evolução para um "Relatório Único" (alínea b do mandato do GT); - Análise de resultados do Relatório Único, numa ótica de cobertura, consistência e calendário de disponibilização de	4	- Concretizado apresentação pelo GEP/MTSSS e pela AT/MF da 1.ª fase do trabalho, sobre o levantamento e caracterização das fontes administrativas existentes para os trabalhadores a "recibo verde". Na 2.ª fase do trabalho será elaborado relatório incluindo a análise da conformidade das fontes às necessidades dos utilizadores, a realizar por o subgrupo constituído pelos representantes da AT/MF, da ACT/MTSSS e do GEP/MTSSS, - Não concretizado. - Concretizado apresentação pelo GEP/MTSSS das informações sobre Greves/2016, Segurança e Saúde no Trabalho/2016, Quadros de	3

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (cont.)	dados (alínea d do mandato do GT); ▪ Identificar a informação disponível sobre absentismo e analisar a sua conformidade com as necessidades dos utilizadores (alínea e) do mandato do GT); ▪ Identificar e avaliar novas necessidades de informação e o aprofundamento da existente, tendo em consideração as fontes disponíveis e formas eficientes de obtenção (alínea h) do mandato do GT). ▪ Dar continuidade às atividades de caráter regular, com especial ênfase no acompanhamento dos resultados do Inquérito ao Emprego (trimestral) e das Estimativas mensais do emprego e desemprego. ▪ Dar resposta a solicitações adicionais que venham a ser apresentadas pela SPES, bem como proceder à análise e debate de temas/questões que venham a ser considerados pertinentes no quadro do seu mandato. - Para a concretização das ações previstas serão criados subgrupos específicos, não sendo porém possível efetuar uma previsão sobre número de reuniões destas. - Na prossecução do seu mandato, o GTEMt prevê articular com outros GT do CSE, nomeadamente propondo a outros GT reuniões conjuntas para análise e debate sobre matérias pertinentes e oportunas para ambos. Prevê-se a realização, em 2017, de pelo menos uma reunião com outro GT do CSE.	Pessoal/2016, Balanço Social/2015, Recolha do RU/2017, Greves/2017, Segurança e Saúde no Trabalho/2017 e Quadros de Pessoal/2017, Balanço Social/2016 relativos ao calendário anual de disponibilização de dados do Relatório Único (RU). ▪ Concretizado apresentação sobre as estatísticas do absentismo disponíveis no GEP/MTSSS, focando os conceitos relevantes bem como as características, evolução e abrangência do "Balanço Social" enquanto fonte de informação utilizada para o efeito. Foram igualmente apresentados indicadores estatísticos disponibilizados pelo GEP/MTSSS sobre horas não trabalhadas e taxa de ausência, para o período 2011-2014. ▪ Concretizado foi definida uma metodologia para Identificação e avaliação de novas necessidades de informação e aprofundamento da existente, através da realização de um questionário que foi enviado aos membros e representantes em diferentes estruturas do Conselho. ▪ Concretizado o INE apresentou "A alteração da metodologia de cálculo das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego em janeiro 2017". ▪ Não aplicável em 2017. ▪ A reunião conjunta com o GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas realizar-se-á em 2018.	
--	--	--	--

GT de Estatísticas da Educação e Formação (iniciou funções em 2011.02.15)	A reformulação do mandato ou a extinção do Grupo de Trabalho será equacionada em reunião da SP de Estatísticas Sociais a realizar no início de 2017.	-	- Não concretizado. Foram aprovados os Relatórios: - Relativo à atualização dos conceitos estatísticos na área da educação e formação (aprovado pela SP Coordenação Estatística); e relativo à tradução para língua portuguesa e implementação da ISCED 2011 (aprovado pela SP Coordenação Estatística); - Análise e aprovação do Relatório das atividades realizadas pelo GTEEF desde o início da sua constituição (divulgado à SPES em abril 2017). O Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação foi extinto na sequência do cumprimento dos objetivos que presidiram à sua constituição (7ª Deliberação da SPES).	2
GT Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 2010.09.29)	Acompanhamento das recomendações do Grupo de Trabalho – 3º Q e ano 2016. A reformulação do mandato ou a extinção do Grupo de Trabalho será equacionada em reunião da SP de Estatísticas Sociais a realizar no início de 2017.	1	Análise e aprovação do relatório referente ao 3º quadrimestre e ano de 2016. O Grupo de Trabalho de Estatísticas da Saúde foi extinto na sequência do cumprimento dos objetivos que presidiram à sua constituição (7ª Deliberação da SPES).	1
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (iniciou funções em 2011.02.18)	- O GTDEM continuará a assegurar em 2017 a prossecução de um fórum de discussão onde utilizadores e entidades com responsabilidades de produção estatística se reúnem com vista ao desenvolvimento do sistema estatístico nacional. - O Grupo irá continuar a acompanhar os resultados apurados para as estatísticas de contas nacionais (financeiras e não financeiras) e da balança de pagamentos, à luz dos manuais internacionais nomeadamente, o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e o BPM6. Em 2017, o Grupo acompanhará também as discussões que se iniciem a nível internacional no âmbito da preparação da	4¹⁷	- Concretizado Análise e aprovação do Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho relativo a 2016. Discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2018. - Concretizado O INE apresentou as Contas Nacionais Anuais: Resultados finais para 2015 e o BdP apresentou a "Rendibilidade das empresas portuguesas e europeias 2006-2015".	4

¹⁷ Não se exclui a possibilidade de ser agendada uma reunião extraordinária de forma a promover a discussão entre os representantes no GTDEM sobre determinada temática sempre que tal se justifique.

GT para o Desenvolvimento das Estat. Macroecon. (cont.)	próxima revisão destes manuais, nomeadamente no que concerne às necessidades dos utilizadores. • Dada a crescente importância do comércio internacional, reforçada pela atual conjuntura económica em Portugal, é de extrema relevância acompanhar os desenvolvimentos estatísticos neste âmbito. Neste sentido, o Grupo irá continuar a aferir com particular interesse o desenvolvimento dos índices de preços mensais do comércio de bens e promover a respetiva divulgação. Trata-se de uma peça de informação crucial para uma leitura mais informada e completa da evolução recente do comércio internacional. • Em paralelo com as referidas atividades, pretende-se seguir de forma mais marcada a orientação encetada em 2016, com a realização de reuniões temáticas em torno de domínios estatísticos que se afigurem como relevantes para a análise macroeconómica. Neste sentido, o GTDEM continuará a desenvolver esforços para envolver, para além dos principais produtores estatísticos e utilizadores mais diretos, a comunidade científica em geral.		• Concretizado O INE fez um ponto de situação sobre “ Índices de preços mensais do Comércio Internacional de bens”. • Concretizado O INE apresentou o “Índice de Bem-estar: balanço e perspetivas” e o Prof. Doutor Gabriel Leite Mota, fez uma apresentação sobre “Incorporate this: Progress only matters if we feel it”. <u>Apresentações efetuadas e não planeadas:</u> • Matrizes Simétricas Input-Output – metodologia e resultados – apresentação do INE • Estudo da Central de Balanços sobre a “Análise das empresas da indústria das bebidas” – apresentação do BdP. • “Stock de Capital na Economia Portuguesa” – apresentação do BdP.	
GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais (iniciou funções em 2018.01.08)	Grupo criado em setembro de 2017 com o seguinte <u>Mandato</u>: • Identificar dimensões pertinentes das desigualdades sociais considerando a sua natureza multidimensional, cumulativa e sistémica, com vista a contribuir para um debate público informado e para a definição e aplicação de políticas públicas, sempre que possível no contexto nacional da Agenda 2030 e das respetivas metas; • Identificar um conjunto de indicadores de referência associados a cada uma das dimensões identificadas, as quais devem ser definidas de modo abrangente, embora não	-	• Enquadramento do GT no contexto do CSE. • Eleição do Presidente do Grupo de Trabalho – Prof. Doutor Renato Miguel do Carmo. • Definição do programa de trabalhos do Grupo e planeamento das atividades para 2018.	1

GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais (cont.)	necessariamente exaustiva, incluindo desagregações/diferenciações por grupos sociodemográficos e socioeconómicos pertinentes. Deverão ser considerados aspetos como seja o rendimento, o património e a riqueza, o trabalho e emprego, o acesso a serviços públicos e efeitos desse mesmo acesso (saúde, educação, habitação, cultura, infraestruturas de energia e saneamento e outras), a fiscalidade, as práticas de cidadania e a ação coletiva; » Apresentar a definição de cada um dos indicadores, identificando as fontes de informação e o grau de cobertura temporal, temático e territorial; » Apresentar um exercício de quantificação dos indicadores para um período determinado; » Apresentar propostas para eventuais necessidades de cobertura adicional de informação, incluindo fontes e viabilidade de acesso.			
---	---	--	--	--

Anexo 2

Documentos apresentados pelos
Grupos de Trabalho

Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	- Relatório Anual - Informação sobre o SICAE	Presidente do GT	Relatório anual 2016	SIM NÃO
GT FUE-SEN	Grupo com atividade suspensa desde 28 de outubro de 2014 (42ª Deliberação da SPCE)			
TF Economia e Finanças (conceitos)	A Task-Force retomará os trabalhos em função dos trabalhos prévios do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.			
GT LGAEO 2018-2022	- Anteprojeto - Projeto - LGAEO 2018-2022	Presidente do GT	- Anteprojeto de Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 - Projeto de Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 - Linhas Gerais da Atividade estatística Oficial 2018-2022	SIM SIM SIM
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconóm.	Relatório	Presidente do GT	Relatório de Atividades 2016	SIM
GT de Estatísticas da Educação e Formação	- Conceitos para aprovação - Relatório - Relatório	Presidente do GT	- Conceitos para fins estatísticos da área temática Educação e Formação - Relatório das atividades realizadas desde o início da sua constituição - ISCED 2011	SIM SIM SIM
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	- Calendarização do mandato - Relatórios	Presidente do GT	- Plano de Atividades para 2018 - Relatório de Atividades 2016¹⁸	SIM NÃO
GT sobre Estatísticas da Saúde	Relatórios	Presidente do GT	Relatórios quadrimestrais	SIM
GT sobre indicadores das Desigualdades Sociais	Grupo constituído em setembro de 2017			

¹⁸ A atual Presidente do GT iniciou o mandato em novembro de 2016.

Anexo 3

Acompanhamento da execução
das LGAE0 para 2013-2017

ACOMPANHAMENTO DAS LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017 PELO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017	<u>Conselho Superior de Estatística</u>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / LINHAS DE ATUAÇÃO (LA)	2013-2017

Objetivo 1

Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico

LA1. Implementar o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias e monitorizar o seu cumprimento	2013
	Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas (AE). Informações sobre a preparação de uma <i>Peer Review</i> ao INE e entidades com delegação de competências que decorrerá em 2014/2015.
	2014
	Início da preparação da <i>Peer Review</i> 2014/2015 Foram apresentados pontos de situação pelo INE sobre os trabalhos de preparação – preparação de documentos pelo INE e pelas entidades com delegação de competências (EDC) e também pelo Secretariado do CSE (SCSE). Foi constituído em Grupo interno no INE para esse efeito.
	2015
	Reuniões no âmbito da <i>Peer Review</i> (PR) 2014/2015. Reunião específica com os Presidentes das Secções do CSE e com outros membros do Conselho na qualidade de utilizadores da informação estatística.
	Por solicitação dos PR foi enviado texto exemplificativo de alterações que estão a ser introduzidas na versão da Lei do SEN, no âmbito dos trabalhos da SELSEN.
	Avaliação, no âmbito da SELSEN, da necessidade ou não da introdução de alterações no anteprojeto de revisão em preparação, decorrente das recomendações constantes do Relatório de PR Portugal 2015.
	Apresentação pelo INE, em plenário do CSE, das recomendações constantes do Relatório PR Portugal 2015.
	O Banco de Portugal (BdP) procedeu à apresentação no Conselho do acompanhamento do processo de monitorização do Compromisso

	Publico do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC) no domínio da estatística. 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE.
LA2. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção/revisão de atos administrativos, a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos	2013 No âmbito da preparação de anteprojeto de revisão da Lei do SEN na Secção especializada, o princípio da autoridade estatística foi amplamente analisado e incluídas normas que reforçam a obrigatoriedade de intervenção das AE. E também de obrigação das entidades da Administração Pública de enviarem informação administrativa às AE. No âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, a SPCE (36ª Deliberação) emitiu parecer favorável relativamente a uma Portaria que define as variáveis que devem ser reportadas ao INE no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação. 2014 Continuaram os trabalhos no âmbito da SELSEN no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística. O Plano de Atividades aprovado pelo CSE para 2015 definiu como prioritários desenvolvimentos nesta matéria e ações de sensibilização da Administração Pública. 2015 Continuaram os trabalhos no âmbito da SELSEN no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística. Aprovação de um Relatório de um Grupo Técnico do CSE cujo mandato consistia na apresentação de legislação que vise a criação de um número único de estabelecimentos. Para a reunião da Secção especializada foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de através do Programa Simplificar se introduzir a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder ter um Ficheiro Único de Estabelecimentos. Realizou-se uma reunião de follow-up das decisões tomadas nesta reunião no sentido de estudar a viabilidade de uma solução. Prevvia-se que em setembro de 2015 fosse feito novo ponto de situação com o assunto para continuidade pela Agencia para a Modernização Administrativa fora portanto da esfera do Conselho. A SP de Estatísticas Sociais aprovou uma recomendação dirigida ao Ministério da Saúde, referindo que, contrariamente ao que decorre de boas práticas amplamente reconhecidas, têm estado a ser desenvolvidas fontes de informação administrativa sem que exista qualquer acompanhamento destes trabalhos pelo Sistema Estatístico Nacional – INE ou GT Estatísticas da Saúde. Não existindo um acompanhamento prévio, tornar-se-á mais difícil o eficaz aproveitamento dessas fontes de informação para fins estatísticos residentes em diversas entidades do Ministério da Saúde. A Secção recomendou ao Ministério uma articulação com o GT e com o INE numa perspetiva de racionalização dos

	recursos disponíveis e de uma resposta adequada do SEN às necessidades dos utilizadores. Não houve resposta por parte do Ministério da Saúde. 2016 O Plano de Atividades do CSE continuou a incluir esta matéria como prioritária. O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado no âmbito da SELSEN contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística. O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a "Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais". Foram focados aspetos de enquadramento (nacional e europeu), realizado um ponto de situação sobre o momento atual, os problemas sentidos na utilização de dados administrativos e as perspetivas futuras. O BdP fez uma apresentação sobre o "LEI – Legal Entity Identifier" e a sua potencial utilização para fins estatísticos. Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias. Aprovação de propostas apresentadas pelo GTE Mercado de Trabalho no âmbito das estatísticas dos Acidentes de Trabalho que prevê diversas iniciativas de colaboração interinstitucional. No âmbito da preparação dos Planos de Ação das Secções do Conselho para 2017-2018 foi feita também uma reflexão e inclusão de ações neste domínio. 2017 O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado pelo Plenário do CSE e enviado ao Governo, contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística. E também de obrigação das entidades da Administração Pública de enviarem informação administrativa às AE. Os Planos de Ação das Secções (nas áreas sociais e económicas e macroeconómicas) do Conselho aprovados para 2017-2018 incluem ações neste domínio. Também o Plano de Ação para acompanhamento das prioridades para o SEN identificadas no RAESSEN 2012-2015 inclui ações neste domínio. No âmbito da preparação das LGAEO 2018-2022 este assunto também foi objeto de reflexão e consta do documento final.
LA3. Alertar as entidades da administração direta e indireta do Estado detentoras de dados administrativos para a importância da sua cedência para a produção das	2013 Foram enviadas recomendações a um conjunto de entidades na área da saúde com acompanhamento trimestral sobre a sua progressiva implementação.

estatísticas oficiais e fomentar, junto daquelas, mecanismos que facilitem e desenvolvam o processo de apropriação dos dados

Recomendações também na área das estatísticas da mobilidade territorial (recomendações ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes), do comércio internacional no âmbito de envio de informação pelo Ministério das Finanças (Autoridade Tributária e Aduaneira) e no âmbito do SICAE que envolve as seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística, Instituto dos Registos e do Notariado e Autoridade Tributária e Aduaneira.

No âmbito da revisão da Lei do SEN esta matéria está a ser debatida no sentido de que existam mecanismos de reforço.

Foi criado um sistema de indicadores para acompanhamento do período de programação 2007-2013. Para a disponibilização desta informação foi necessário contar com a colaboração de um conjunto de entidades também exteriores ao SEN; o Conselho sensibilizou estas entidades para a necessidade desta colaboração se tornar efetiva.

2014

Continuaram no âmbito da SELSEN a análise de mecanismos de reforço que permitam às Autoridades Estatísticas ter acesso à informação administrativa de qualidade.

Retomadas recomendações, que se mantém atuais, no âmbito da IES e da necessidade de se iniciar a preparação de um protocolo que envolva as entidades que estiveram na base da constituição desta funcionalidade, no sentido de se ultrapassarem dificuldades existentes.

Recomendações à Autoridade Tributária e Aduaneira no sentido da colaboração com as AE.

Iniciou-se, no âmbito do Secretariado do CSE a construção de uma plataforma eletrónica que vai permitir manter atualizado o acompanhamento das recomendações aprovadas pelo CSE neste domínio. Todas as entidades envolvidas nas recomendações (incluindo as entidades da AP) irão comunicar o estado de arte das recomendações. Os resultados desta funcionalidade serão analisados em 2015.

Foi aprovado o Relatório do Grupo Técnico para Constituição do Número Único de Estabelecimentos (GT) e um conjunto de recomendações no âmbito do acesso informação administrativa. Foi decidido tomar medidas concretas no sentido da sensibilização das entidades da Administração Pública, designadamente da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE).

2015

Continuação dos trabalhos da SELSEN.

Na reunião de outubro da SPEE foi aprovada a 7ª recomendação "Relativa à Informação Estatística sobre a Atividade Portuária", que recomenda à entidade detentora de informação portuária na Região Autónoma dos Açores – Portos dos Açores, S.A. que seja garantida a disponibilização de informação considerada de extrema relevância para as operações estatísticas do comércio com o exterior, com o objetivo do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos, numa perspetiva de racionalização dos recursos disponíveis e de uma resposta

adequada do Sistema Estatístico Nacional às necessidades dos utilizadores.

Na área das estatísticas da Saúde tem sido feito pelo respetivo GT um trabalho regular e intenso de sensibilização de um conjunto de entidades detentoras de informação estatística, no sentido de serem criadas condições que venham a permitir a apropriação desta informação para fins estatísticos. Têm sido registados alguns progressos, sendo ainda necessário que os trabalhos prossigam.

2016

O Plano de Atividades do CSE continuou a incluir esta matéria como prioritária.

O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado no âmbito da SELSEN contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística.

O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a "Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais". Foram focados aspetos de enquadramento (nacional e europeu), realizado um ponto de situação sobre o momento atual, os problemas sentidos na utilização de dados administrativos e as perspetivas futuras. Em resultado do debate, foi consensual a posição de que a exploração de informação administrativa para fins estatísticos é um caminho a aprofundar e que permitirá, em especial para os respondentes, uma redução da atual carga estatística. Não obstante os progressos já registados, existe ainda um longo caminho a percorrer no que respeita ao acesso regular a estes dados por parte das AE, sendo necessário um trabalho de articulação entre estas e as entidades detentoras da informação em toda a Administração Pública.

Em termos de compromisso, a Presidente do Conselho, na qualidade de Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, deu garantias do seu empenhamento político no sentido de que alguns dos constrangimentos atualmente sentidos possam vir a ser ultrapassados. Deixou ainda ao CSE o desafio de vir a refletir sobre diferentes formas de poder ser devolvida à sociedade a informação que permanentemente lhe é pedida – empresas e cidadãos. Ainda que a colaboração com as Autoridades Estatísticas constitua uma responsabilidade por parte dos prestadores de informação, é dever das AE simplificar tanto quanto possível os procedimentos de prestação da informação e os suportes utilizados.

Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam orientações sobre estas matérias.

Não se registaram progressos na iniciativa do Conselho no que se refere à importância de ser criado um Ficheiro de Estabelecimentos para o SEN. Este trabalho desenvolvido no âmbito do CSE ao longo de alguns anos culminou com um conjunto de propostas que transitaram para a esfera política. A Ministra da PMA foi sensibilizada na reunião plenária do CSE de abril para este assunto.

Prosseguiram os trabalhos do GT Estatísticas da Saúde, registando-se alguns progressos na implementação das recomendações anteriormente aprovadas.

2017

O Plano de Atividades do CSE para 2017 continuou a incluir esta matéria como prioritária. Os Planos de trabalho e Planos de Ação 2017-2018

	aprovados nas Secções também incluem ações nesta matéria. O projeto de revisão da Lei do SEN aprovado pelo Plenário contém alterações, em relação à atual legislação, no sentido do reforço do princípio da autoridade estatística. O Plano de Atividades do CSE para 2018 mantém esta matéria como prioritária.
LA4. Inventariar e reforçar a utilização de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, visando a racionalização dos recursos que lhes estão afetos e a redução da carga sobre os respondentes	2013 Identificação de fontes de informação na área das estatísticas da saúde, da mobilidade territorial e do Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas. 2014 Objetivos constantes do Plano de Atividades para 2014 e 2015. Vidé informação constante da LA3. 2015 Em abril realizou-se uma reunião da SP de Coordenação Estatística, para a qual foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de através do Programa Simplificar se introduzir a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder construir um Ficheiro Único de Estabelecimentos. A Sessão de Reflexão " Portugal 2020 Políticas Públicas e Informação Estatística" pretendeu sensibilizar um vasto conjunto de entidades, detentoras de informação administrativa, para a necessária colaboração com o INE e o Sistema Estatístico, de forma a possibilitar a monitorização do período de programação em curso, tendo por base um sistema de indicadores atual e direcionado para as necessidades. 2016 Foram concluídos os trabalhos de criação de um sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 cuja implementação tem implícita a colaboração com um vasto conjunto de entidades não só no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, mas também externas. O assunto será acompanhado em 2017. Não se registaram progressos na iniciativa do Conselho no que se refere à importância de ser criado um Ficheiro de Estabelecimentos para o SEN. este trabalho desenvolvido no âmbito do CSE ao longo de alguns anos culminou com um conjunto de propostas que transitaram para a esfera política. A Ministra da PMA, e Presidente do CSE, foi sensibilizada na reunião plenária do CSE de abril para este assunto. Algumas das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015 apontam

	orientações sobre estas matérias. Os Planos de Ação das Secções do Conselho para 2017-2018 incluem ações neste domínio. 2017 Os Planos de Atividades do CSE para 2017 e 2018 continuaram a incluir esta matéria como prioritária. Os Planos de trabalho e Planos de Ação 2017-2018 aprovados nas Secções também incluem ações nesta matéria. O CSE deu parecer sobre um projeto de Decreto-Lei que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre acidentes de trabalho. Fez algumas recomendações que foram acolhidas pelo Governo (55ª Deliberação da SPCE).
LA5. Prosseguir o desenvolvimento do novo modelo censitário da população e da habitação centrado essencialmente na utilização de ficheiros administrativos	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelo INE. No encerramento da atividade da Secção que acompanhou os Censos 2011, foi feita uma referência à necessária sensibilização dos organismos da Administração Pública para a obrigatoriedade de cooperação com as Autoridades Estatísticas no que se refere à permissão de acesso a informação administrativa de que dispõem para a sua utilização para fins estatísticos. 2014 O INE tem informado o Conselho sobre avanços nesta matéria e algumas dificuldades. Este assunto será acompanhado em 2015 no âmbito do acompanhamento das recomendações do CSE / plataforma eletrónica. 2015 Assunto constante do PA CSE 2015, contudo não foi apresentado pelo INE os desenvolvimentos ocorridos nesta matéria e as dificuldades com que se confronta na obtenção de informação administrativa. 2016 O INE efetuou uma apresentação, no plenário do CSE, sobre a "Utilização de dados administrativos na produção de estatísticas oficiais", onde referiu brevemente alguns aspetos relacionados com a operação censitária 2021. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelo INE. Foi feita uma apresentação pelo INE sobre "Estudo de viabilidade para adoção do novo modelo censitário 2021" Foi criada uma Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2021 que iniciou atividade em novembro 2017. A Secção aprovou o

	planeamento das suas atividades até à conclusão dos Recenseamentos.
LA6. Prosseguir a estratégia de reengenharia dos processos de produção e difusão entre os diferentes domínios estatísticos, promovendo a integração de sistemas de infraestruturas e o desenvolvimento de estatísticas com objetivos múltiplos	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA7. Fomentar o desenvolvimento e inovação dos sistemas de informação que suportam a produção das estatísticas oficiais	2013 e 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Foi apresentado pelo INE o Ficheiro Nacional de Alojamentos – uma nova Infraestrutura para a produção de Estatísticas Oficiais. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Foi apresentado pelo INE os desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA8. Proceder à integração das estatísticas económicas, sociais e ambientais, tendo designadamente em conta as recomendações do Relatório <i>Stiglitz-Sen-Fitoussi</i>	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE, em particular no âmbito do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Foi neste âmbito apresentado o tema "The tree of Happiness in Economics" – "A Árvore da Felicidade em Economia". Foi feita pelo INE no âmbito da SP de Estatísticas Sociais uma apresentação sobre a metodologia do "Índice de Bem-estar nacional". 2014 Continuação do acompanhamento deste assunto no âmbito do GT do CSE sobre o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. 2015 2016 Sem desenvolvimentos no âmbito do GT.

	2017 Apresentação pelo Prof. Gabriel Leite Mota sobre “ Incorporate this: Progresso only matters if we feel it”
LA9. Prosseguir a redução dos custos associados à produção das estatísticas oficiais (carga estatística sobre os respondentes e custos financeiros), através da adoção de metodologias científica e tecnologicamente inovadoras que garantam a qualidade dos resultados produzidos e de estímulos à resposta de famílias e empresas aos inquéritos do Sistema Estatístico Nacional	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Recomendações no âmbito da apreciação destes documentos. Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir os esforços para que a IES – Informação Empresarial Simplificada se mantenha atempadamente e com qualidade a fonte primordial para a produção e divulgação das estatísticas sobre empresas não financeiras sob forma de sociedades e que as AE contribuam de forma ativa para a eliminação de sobreposições nas solicitações de prestação da informação de base necessária à compilação estatística, contribuindo dessa forma para reduzir a carga de reporte estatístico. Vidé informação complementar em LA3. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Recomendações no âmbito da apreciação destes documentos. Retomadas recomendações no âmbito da IES. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Recomendações no âmbito da apreciação destes documentos.
LA10. Promover a implementação de sistemas de produção estatística flexíveis que permitam uma adaptação célere e eficaz a alterações nas necessidades dos utilizadores e minimizem os custos	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. 2016 Apresentação pela DG Território da plataforma GEOEQUIP (Sistema Nacional de Informação Georreferenciada de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva) em que se prevê uma estreita colaboração com interlocutores do SEN de diferentes áreas, considerando a sua relevância para definição dos indicadores de monitorização do Portugal 2020. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

LA11. Intensificar a dimensão espacial das estatísticas oficiais através de uma crescente integração da Infraestrutura Estatística de Referência Geográfica nas atividades de produção e divulgação	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Aprovação da Tipologia de Áreas Urbanas 2014. Acompanhamento do processo de aprovação das novas NUTS II (Regulamento Comunitário). 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Realização pelo INE de uma apresentação sobre a adequação dos indicadores à nova organização territorial NUTS III/entidades intermunicipais. Apresentação pelo SREA sobre Venda de veículos automóveis novos - um inquérito regional. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Apresentação pelo INE do tema "Regiões Urbanas Funcionais: metodologias nacional e europeia". 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Apresentação pelo INE do tema "Retrato Territorial de Portugal – 2015"
LA12. Dinamizar parcerias, nomeadamente com a comunidade científica, para o desenvolvimento da investigação em diferentes domínios das estatísticas oficiais	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA13. Implementar novas metodologias estabelecidas no Manual do Sistema Europeu de Contas 2010	2013

(SEC2010) e na 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI (BPM6), entre outras

Acompanhamento no âmbito do CSE.

A Secção especializada do Conselho solicitou ao GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas que acompanhe e emita parecer sobre os trabalhos de implementação dos novos Manuais, designadamente do novo SEC e da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos, com particular ênfase em matérias que requerem uma maior clarificação das metodologias e procedimentos a implementar.

No Plano de Atividades do CSE para 2014 o acompanhamento destas matérias foi considerado prioritário.

2014

No Plano de Atividades do CSE para 2014 o acompanhamento destas matérias foi considerado prioritário. Foram apresentados pelo INE pontos de situação periódicos sobre a aplicação do novo SEC2010 e principais alterações que daí decorrem.

Em outubro o Banco de Portugal fez uma apresentação sobre as principais alterações nas estatísticas do Banco de Portugal decorrentes dos novos manuais internacionais.

O Grupo de Trabalho especializado continuou a acompanhar estes assuntos e no Relatório de Atividades apresentado em 2015 à Secção foram feitas recomendações específicas.

2015

Analisado e aprovado (em março) o Relatório de Atividades do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas relativo a 2014.

Aprovadas recomendações ao INE e BdP com o objetivo de uma profunda articulação entre estas duas entidades enquanto responsáveis, designadamente, pela divulgação das Contas Nacionais Portuguesas e pela divulgação das estatísticas da Balança de Pagamentos, em consequência do novo conjunto de operações inerentes ao novo sistema de compilação da balança de pagamentos e da sua complexa integração no sistema de compilação de contas nacionais; e ainda recomendações no sentido do cumprimento dos calendários acordados entre as duas entidades para que os utilizadores possam beneficiar das estatísticas em tempo útil e com a elevada qualidade a que as duas instituições estão associadas.

2016

Acompanhamento no âmbito do CSE.

O GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas acompanhou os resultados apurados para as estatísticas de contas nacionais (financeiras e não financeiras) e da balança de pagamentos, à luz dos manuais internacionais nomeadamente, o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) e o BPM6. Em 2016, o Grupo acompanhou também as discussões a nível internacional no âmbito da preparação da próxima revisão destes manuais, nomeadamente no que concerne às necessidades dos utilizadores.

	2017 Acompanhamento no âmbito do CSE.
LA14. Assegurar uma resposta do Sistema Estatístico Nacional à nova legislação da União Europeia sobre a prevenção e correção dos desequilíbrios macroeconómicos, nomeadamente na área das finanças públicas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. O INE fez uma apresentação sobre as Implicações da "Governação Económica da União Europeia" para a atividade do INE no domínio das estatísticas Económicas em 2014. Apresentação pelo INE e pelo Banco de Portugal sobre os Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos "Macroeconomic Imbalance Procedure". Apresentação pelo INE do Índice de Preços da Habitação – um indicador no âmbito do <i>Macroeconomic Imbalances Procedure</i>. 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE. Continuação do acompanhamento das implicações da "Governação Económica da União Europeia" para a atividade do INE. 2015 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE. No âmbito da SP de Estatísticas Económicas em preparação um Plano de Ação para 2017-2018 que inclui esta matéria. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE. No âmbito da SP de Estatísticas Económicas foi aprovado um Plano de Ação 2017-2018 considerando esta matéria para acompanhamento prioritário mediante apresentação de pontos de situação e outros, pelo INE e BdP.
LA15. Prosseguir o desenvolvimento das Contas Nacionais Portuguesas, nomeadamente com a produção das contas do património dos setores institucionais (em linha com o enquadramento conceptual ao Sistema Europeu de Contas SEC 2010) e aumentar a	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. O INE fez uma apresentação sobre as Contas Satélite às Contas Nacionais Portuguesas – conta da Economia Social, Conta da Saúde e Contas no domínio do ambiente.

informação a disponibilizar	2014 Acompanhamento no âmbito do CSE, através de pontos de situação apresentados pelo INE, sobre o trabalho e assuntos mais relevantes associados à mudança de base das Contas Nacionais e à implementação do SEC 2010. Apresentação pelo INE de um ponto de situação sobre o desenvolvimento de Contas Nacionais do Património Não Financeiro. Apresentação do BdP sobre as Contas Nacionais Financeiras 2013. O INE fez uma apresentação global sobre Contas Satélite das Contas Nacionais. 2015 O INE fez uma apresentação sobre as Contas Nacionais Regionais (aspetos metodológicos). Na reunião de maio da SPEE, o MF/DGO apresentou a metodologia de apuramento da Conta das Administrações Públicas. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE e em preparação um Plano de Ação no âmbito das estatísticas económicas e macroeconómicas. Apresentação pelo BdP dos Resultados das estatísticas da Central de Balanços relativos a 2015, das Estatísticas da Central de Responsabilidades de Crédito e dos resultados de 2015 das Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional. O INE fez uma apresentação sobre Novas Contas satélite: Mar e Desporto. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE. O INE fez as seguintes apresentações de áreas que apresentaram desenvolvimentos: "Matrizes Simétricas Input-Output – metodologia, resultados e trabalho em curso"; "Índices do Comércio Internacional: ponto de situação" e as "Contas Nacionais Anuais: Resultados finais para 2015". O BdP apresentou "Os resultados de 2016 das Contas Nacionais Financeiras".
LA16. Promover os estudos necessários à minimização da dimensão e frequência das revisões da informação difundida	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. 2015 Em sessão conjunta de Secções alargada a outros utilizadores foi feita uma apresentação pelo INE das estimativas mensais da taxa de

	desemprego: modelos de referência e principais resultados. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Apreciação pela Secção Permanente de Estatísticas Sociais de uma reflexão do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho respeitante às estimativas mensais da taxa de desemprego. Este documento foi enviado ao INE para análise. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA17. Consolidar a produção das estatísticas da área económica e ambiental e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos compromissos assumidos pelo País a nível nacional e internacional	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. A Secção especializada do Conselho solicitou ao GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural que: acompanhe e analise o desenvolvimento a nível nacional, comunitário e da OCDE de indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural e que proceda à harmonização dos indicadores utilizados pelas diferentes entidades sobre o desenvolvimento rural e o desempenho ambiental do setor. Embora o GT tenha estado suspenso, por dificuldades associadas a nomeações dos representantes no Grupo, foi apresentado um ponto de situação pelo INE relativamente aos desenvolvimentos que continuam a ser feitos sobre estes indicadores, os quais estão a ser acompanhados também pelo GPP/MAM. O INE fez uma apresentação sobre as estatísticas do comércio internacional. 2014 Foi apresentado um ponto de situação sobre a evolução dos trabalhos posteriores à suspensão da atividade do GT, os quais foram e continuarão a ser desenvolvidos, bilateralmente, pelo INE e pelo GPP/ MAM. Conclui-se que o mandato do GT está, no essencial, concluído tendo em consideração o Relatório intermédio apresentado pelo Grupo em novembro de 2011 e a evolução posterior dos trabalhos. Nesta sequência foi encerrada a atividade do GT. Esta matéria continuará a ser objeto de acompanhamento na Secção Permanente de Estatísticas Económicas. O INE fez uma apresentação sobre o Sistema de Contas Integradas das empresas e também uma apresentação genérica de “para que servem as estatísticas industriais?”. O INE fez também uma apresentação sobre o sistema de indicadores de operações urbanísticas. Estes e outros indicadores serão acompanhados/criados, para corresponder as necessidades estatísticas no âmbito da Estratégia 2020.

2015

Realizada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão uma apresentação sobre o Portugal 2020; orientação para resultados e sistemas estatísticos.

Foi criado um Grupo de Trabalho que deverá delinear e propor o sistema de informação estatística de suporte à monitorização de contexto e de resultado do Portugal 2020 e dos respetivos Programas Operacionais. Será chamado a participar no Grupo de Trabalho um conjunto alargado de entidades detentoras de informação relevante para além da produzida pelo Sistema Estatístico Nacional (SEN).

Em maio realizou-se uma sessão de reflexão/ sensibilização sobre o PT2020 na perspetiva de alargar o espaço de debate a outras entidades exteriores ao Sistema Estatístico Nacional, em particular da Administração Pública.

No âmbito do trabalho do GTDEM a Secção aprovou recomendações ao INE relacionadas com a utilização da plataforma do Inquérito às Perspetivas de Exportação de Bens para aferir questões de natureza conjuntural ou estrutural por forma a dotar os utilizadores de informação relativa aos determinantes e condicionantes desta vertente económica, sem prejuízo da necessária prioridade para a consolidação do projeto; adicionar ao conjunto de indicadores de curto prazo, atualmente disponível, informação relativa à evolução mensal dos preços implícitos no comércio externo e que devido à complexidade deste trabalho, num futuro próximo possa proceder à divulgação de Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional corrigidas de sazonalidade. E ao BdP que se estenda o número de rubricas da Balança de Pagamentos corrigidas de sazonalidade a várias subcomponentes por forma a facilitar a análise relativa a fluxos com comportamento eminentemente sazonal que se sobrepõe ao efeito cíclico.

2016

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Em preparação um Plano de Ação no âmbito das estatísticas económicas e macroeconómicas.

Apresentação pelo SREA do Turismo em espaço rural, nos Açores e do Indicador Avançado do Turismo para os Açores.

Apresentação pelo INE dos Resultados da atividade de alojamento turístico em 2015.

Aprovação do Relatório do Grupo de Trabalho para a criação do sistema de indicadores de contexto/resultado do Portugal 2020 que prevê a disponibilização de um conjunto indicadores de monitorização em diversas áreas.

2017

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Aprovado um Plano de Ação para 2017-2018 para desenvolvimento de ações consideradas prioritárias nestes domínios, tendo sido considerado

	essencial uma reflexão sobre "Indicadores de Competitividade e Produtividade da economia portuguesa". Apresentação pelo BdP de um estudo da Central de Balanços sobre a "Análise das empresas da indústria das bebidas"; "Stock de Capital na Economia Portuguesa" e "Rendibilidade das empresas portuguesas e europeias 2006-2015". Apresentação da DREM sobre "Fontes de Informação para compilação do défice e da dívida da Administração Regional da Madeira". Apresentação pelo SREA do "PIB por ilha para os anos 2010 a 2014". Apresentação conjunta pelo Ministério da Economia (GEE) e pelo Ministério das Finanças (GPEARl) sobre "Indicadores de competitividade da economia portuguesa" para início de reflexão sobre esta matéria. A análise deste assunto prosseguirá no âmbito do CSE. O BdP apresentou "Os Quadros Quem-a-Quem de posições e transações financeiras" e "O impacto da crise financeira na rendibilidade e estrutura de financiamento das empresas europeias – uma análise comparativa".
LA18. Produzir e disponibilizar informação em novas áreas, ou em áreas com insuficiente cobertura estatística, nomeadamente na área social possibilitando o acompanhamento de questões emergentes nos domínios das condições de vida das famílias, das desigualdades e dos indicadores de bem-estar	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Foi apresentada pelo INE ao Conselho a metodologia do índice de Bem-estar para Portugal. Prevista para 2014 a análise da viabilidade de criação de grupos de trabalho sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e na área da Deficiência e Incapacidade. 2014 Não foram tomadas decisões sobre a criação daqueles Grupos de Trabalho. Assunto a retomar em 2015. Apresentação pelo INE sobre Acidentes de Trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho (ATPS 2013). 2015 Apresentação pelo BdP sobre estatísticas sobre o endividamento das famílias. 2016 Apresentado pelo GT Estatísticas do Mercado de Trabalho relatório sobre estatísticas dos Acidentes de Trabalho, contendo um conjunto de recomendações a implementar pelas AE.

	Em preparação no âmbito do CSE de um Plano de Ação no âmbito das estatísticas sociais. 2017 Aprovado um Plano de Ação 2017-2018 no âmbito das estatísticas sociais. Foi criado um Grupo de Trabalho sobre Estatísticas das Desigualdades Sociais que iniciou funções em novembro 2017. No âmbito do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho foi preparado um questionário para o levantamento das necessidades de informação. Este questionário foi enviado aos representantes no GT, aos membros do CSE e ao GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas para recolha de contributos. Apresentação pelo INE do "Índice de Bem-estar: balanço e perspetivas". Apresentação pelo Prof. Gabriel Leite Mota sobre "Incorporate this: Progress only matters if we feel it".
LA19. Continuar o alargamento da produção de séries cronológicas para os indicadores mais relevantes	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA20. Prosseguir com o aumento da desagregação geográfica para indicadores relevantes, assegurando o equilíbrio utilidade/custo	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Objetivo 2

Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística

LA1. Aumentar e aperfeiçoar a informação disponibilizada assegurando o cumprimento dos princípios, políticas e critérios de qualidade que enformam as estatísticas oficiais, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos prazos (pontualidade), à manutenção de séries longas e à acessibilidade aos dados e respetiva metainformação (continuação do	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. 2013 Foi apreciada favoravelmente pelo CSE a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal. 2016
---	--

esforço de harmonização dos conteúdos) e à publicitação da revisão dos dados	Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. Recomendações específicas nestas áreas no âmbito das ações consideradas prioritárias quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais. Recomendações específicas nestas áreas no âmbito das ações consideradas prioritárias quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015. Definida uma metodologia de trabalho para alargamento gradual da avaliação da qualidade das estatísticas oficiais a todas as suas dimensões. Foram selecionados 7 indicadores de acessibilidade das estatísticas oficiais que passam a ser acompanhados pela SPCE a partir do 1º trimestre de 2018.
LA2. Aprofundar instrumentos e agilizar mecanismos que permitam antecipar novas necessidades de produção estatística e propiciar uma resposta atempada às mesmas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento ao nível do CSE e dos Grupos de Trabalho do CSE que têm como objetivo antecipar necessidades dos utilizadores, nas seguintes áreas estatísticas – Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, saúde, mobilidade territorial. E também recomendações da Secção especializada que acompanhou os Censos 2011. 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento ao nível do CSE e dos Grupos de Trabalho do CSE que têm como objetivo antecipar necessidades dos utilizadores, nas seguintes áreas estatísticas – Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, saúde, educação e formação (em atraso) e mercado de trabalho (em atraso). Início dos trabalhos de criação (pelo Secretariado do CSE) de uma plataforma eletrónica para acompanhamento de deliberações e recomendações do CSE que pode de algum modo despoletar a ativação de algumas recomendações anteriormente produzidas. Esta

	plataforma entrará em vigor em 2015. O acompanhamento das recomendações envolverá o conjunto das entidades às quais são direccionadas. 2015 Em março foi constituído um GT um Grupo de Trabalho para a criação de um Sistema de Indicadores de Contexto/Resultado do Portugal 2020. O processo de monitorização das recomendações foi preparado em 2014 e implementado em 2015, contando com um vasto conjunto de entidades. Foram consideradas as recomendações e deliberações aprovadas pelo Conselho desde 2008; as conclusões começaram a ser analisadas sectorialmente pelas Secções especializadas (em 2015, na SPCE e SPEE). 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. A apresentação dos resultados do processo de monitorização das recomendações do CSE prosseguiu em 2016, com a apresentação nas Secções especializadas (SPES e SPEE). Em preparação no âmbito do CSE de Planos de Ação nas Secções com competências nas áreas económica, macroeconómica e social. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE, no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade e também no âmbito do acompanhamento de recomendações do Conselho sobre estas matérias. No âmbito do Plano de Ação da SP de Estatísticas Económicas foi iniciada uma reflexão com vista à necessidade de serem criados indicadores de competitividade e produtividade para a economia portuguesa. No âmbito do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho foi feito um ponto de situação para desenvolvimentos futuros, sobre o questionário para identificação e avaliação de novas necessidades de informação e aprofundamento da existente.
LA3. Adotar estratégias de comunicação diferenciadas que permitam ir ao encontro das necessidades dos vários segmentos de utilizadores e procurar responder com eficácia às alterações no modo como as estatísticas são atualmente procuradas e acedidas	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA4. Aperfeiçoar os canais de comunicação e difusão estatística, reforçando a utilização daqueles que	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios

facilitem a interação com os utilizadores

de Atividade.

Realizaram-se três eventos no âmbito do CSE:

- O Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?", em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".
- "Encontro sobre Estatísticas da Saúde".
- Workshop sobre a "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública"

As conclusões e apresentações destes eventos ficaram disponíveis <http://cse.ine.pt> e foram amplamente divulgadas.

Continuaram a ser divulgadas Notas de Informação à Comunicação Social em particular quando da aprovação da Síntese anual da Atividade Estatística do SEN e dos Planos de Atividades anuais.

2014

O site do CSE procura dar a conhecer de um modo fácil os trabalhos, deliberações e recomendações do CSE e através da divulgação no capítulo "reflexões" de textos pedagógicos sobre matérias relacionadas com a estatística.

A Direção Regional de Estatísticas da Madeira fez uma apresentação do seu novo portal de estatísticas, o qual foi considerado facilitador da interação com os utilizadores.

2015

Em maio realizou-se uma Sessão de Reflexão sobre " Portugal 2020 | Políticas Públicas e Informação Estatística", em que se procurou alargar o espaço de debate a outras entidades exteriores ao Sistema Estatístico Nacional, em particular da Administração Pública. Informações sobre o evento no website do CSE.

No Website do CSE tem vindo a ser divulgados textos de reflexão da autoria de membros do Conselho.

O Ministério da Agricultura e do Mar/GPP fez uma apresentação sobre a "Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas".

Na reunião de maio da SPEE, o MF/DGO apresentou a metodologia de "apuramento da Conta das Administrações Públicas".

2016

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

	No site do CSE prosseguiu a divulgação de assuntos relativos à atividade do Conselho, bem como das apresentações temáticas realizadas em reuniões sectoriais. Foram introduzidas alterações na página de entrada e criada uma nova área de Histórico contendo a informação sobre o Conselho desde 1990 – documentos, Secções e Grupos de Trabalho, membros que representaram as diferentes entidades. Foi instituído um novo procedimento de notificação aos membros do Conselho sempre que o conteúdo “Notícias” é atualizado. No âmbito do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas foi realizada uma reunião temática sobre “Estatísticas do Turismo” para a qual foram convidados utilizadores da informação estatística oficial, entre os quais vários representantes da Academia. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. O site do CSE prosseguiu a divulgação de assuntos relativos à atividade do Conselho, bem como das apresentações temáticas realizadas em reuniões sectoriais. Previstas ações para desenvolvimento no âmbito do Plano de Ação RAESN 2012-2015.
LA5. Melhorar a capacidade de resposta das Autoridades Estatísticas às necessidades crescentes e diferenciadas de utilizadores de informação estatística, em termos de rapidez, eficiência e qualidade, respeitando em simultâneo as regras da confidencialidade vigentes a nível nacional e europeu	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA6. Promover de forma articulada, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais, no que se inclui os cidadãos com necessidades especiais	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE tem como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes. O Seminário “Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?” foi realizado em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: “Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a

	comunicação e promovendo a literacia estatística". 2014 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE têm como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes. Também a Website do CSE divulga documentos de reflexão, apresentados por membros do CSE, os quais procuram selecionar temas que facilitem a interação com os cidadãos. 2015 Como já anteriormente foi referido os eventos realizados no âmbito do CSE têm como objetivo também ajudar a ultrapassar barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais. Continuaram as ações referidas em 2013 e 2014. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE têm como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes. Também a Website do CSE procura divulgar informação atualizada sobre a atividade do CSE. Na sequência de reflexão sobre este modo de divulgação na Secção especializada serão promovidas alterações na forma de divulgar alguma da informação e promover uma difusão alargada do website. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Continuação da divulgação pelo CSE de Notas de Informação à Comunicação Social. Continuação da divulgação no Website do CSE de informação atualizada sobre a atividade do CSE.
LA7. Avaliar regularmente os níveis de satisfação dos utilizadores da informação estatística oficial, assim como a utilização e a procura dirigida aos diferentes produtos estatísticos	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Neste âmbito, em particular o INE tem vindo a invocar a carência de recursos humanos para justificar a impossibilidade em acolher as sugestões

	dos utilizadores da informação estatística presentes no CSE em particular no que se refere a estatísticas nacionais e em áreas consideradas relevantes pelos utilizadores.
LA8. Apoiar proactivamente a investigação e a realização de estudos baseados em estatísticas oficiais	2013 2014 2015 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. No âmbito dos Planos de Ação das Secções sectoriais do CSE é promovida a apresentação de estudos e trabalhos apresentados por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE. Estas apresentações são divulgadas na Website do CSE. 2013 Apresentados os seguintes estudos/análises: - Escolarização na região do Norte. Evolução das disparidades territoriais 1991-2011 (CCDR Norte); - Envelhecimento e natalidade nos Açores - ventilação espacial por ilha e município (SREA) 2014 Apresentados os seguintes estudos/análises: - Estratégias e sistema de monitorização no Centro de Portugal (CCDR Centro); - Retrato das escolas por região em termos de contexto e de resultados escolares (DGEEC/MEC); - Atividade empresarial local (DG Autarquias Locais); - Estatísticas da Justiça - indicadores trimestrais sobre processos de insolvência e processos especiais de revitalização (DG Política da Justiça). - Evolução dos edifícios por ilha e município nos Açores. Análise aos dados do recenseamento geral da habitação 1981, 1991, 2001 e 2011 (SREA) - O retrato dos municípios da Região Autónoma da Madeira com base nos Censos 2011 (DREM) 2015 Apresentado um estudo sobre "As estatísticas da saúde e o planeamento em saúde a nível regional (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP RAM) 2016 Apresentados os seguintes estudos/análises: - Indicador Compósito de Desenvolvimento Intrarregional (ICDIR-Açores) 1980-2010 (SREA);

- Envelhecimento, tendência e evolução demográfica da Região Autónoma da Madeira (DREM).

2017

No âmbito do Grupo de trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho realizaram-se as seguintes apresentações:

- O INE fez uma apresentação sobre “O que nos dizem os resultados do Inquérito ao Emprego sobre a evolução do Mercado de Trabalho em Portugal nos últimos anos?”
- A DGAEP apresentou as “Estatísticas de emprego público: realidade atual e construção do futuro”;
- O GEP/MTSSS e a AT/MF apresentaram “Recibos verdes”: caracterização das fontes”;
- O GEP/MTSSS apresentou as “Estatísticas sobre Absentismo”;
- O GEP/MTSSS fez um ponto de situação das estatísticas sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- O INE fez uma apresentação sobre “A alteração da metodologia de cálculo das estimativas Mensais de emprego e Desemprego introduzida em janeiro de 2017”;
- O GEP/MTSSS apresentou o calendário anual de disponibilização de dados do Relatório Único (RU).

Objetivo 3

Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional

LA1. Promover iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos

2013

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

No âmbito dos Planos de Ação das Secções sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE.

Os eventos realizados também proporcionam uma partilha de informação de espectro mais alargado.

A Website do CSE é utilizada para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções), divulgação dos eventos e respetivas conclusões e ainda conteúdos de reflexão apresentados por membros do CSE.

Recomendação às entidades gestoras do SICAE (Instituto Nacional de Estatística, Instituto dos Registos e do Notariado e Autoridade Tributária e Aduaneira), com vista ao reforço da cooperação institucional, o estabelecimento de um protocolo que institucionalize formas de articulação regulares e que preveja mecanismos de consulta dos principais utilizadores. O protocolo deverá prever a elaboração de um Plano de Trabalhos, identificar os representantes das entidades em causa e definir o formato de articulação institucional a implementar.

Recomendações do CSE às Autoridades Estatísticas: (i) sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN; (ii) que a cooperação entre as Autoridades Estatísticas contribua para uma identificação dos domínios de complementaridade, com base nas respetivas competências legais, visando a racionalização dos recursos e a satisfação plena das necessidades de informação estatística da sociedade, tendo presente os objetivos traçados nas LGAEO 2013-2017 e um dos princípios consagrados na Lei do SEN que determina que "as estatísticas oficiais são consideradas um bem público, devendo satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente".

2014

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

No âmbito dos Planos de Ação das Secções sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE.

Os eventos realizados também proporcionam uma partilha de informação de espectro mais alargado.

A *Website* do CSE é utilizada para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções), divulgação dos eventos e respetivas conclusões e ainda conteúdos de reflexão apresentados por membros do CSE.

Recomendações do CSE às Autoridades Estatísticas: (i) sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN; (ii) que a cooperação entre as Autoridades Estatísticas contribua para uma identificação dos domínios de complementaridade, com base nas respetivas competências legais, visando a racionalização dos recursos e a satisfação plena das necessidades de informação estatística da sociedade, tendo presente os objetivos traçados nas LGAEO 2013-2017 e um dos princípios consagrados na Lei do SEN que determina que "as estatísticas oficiais são consideradas um bem público, devendo satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente".

No âmbito da revisão da Lei do SEN as matérias relacionadas com a cooperação ao nível europeu e ao nível nacional têm sido particularmente debatidas.

2015

Na sequência da aprovação do Relatório de Atividades do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas relativo a 2014, foram aprovadas recomendações ao INE e BdP com o objetivo de uma profunda articulação entre estas duas entidades enquanto responsáveis, designadamente, pela divulgação das Contas Nacionais Portuguesas e pela divulgação das estatísticas da Balança de Pagamentos, em

	consequência do novo conjunto de operações inerentes ao novo sistema de compilação da balança de pagamentos e da sua complexa integração no sistema de compilação de contas nacionais; e ainda recomendações no sentido do cumprimento dos calendários acordados entre as duas entidades para que os utilizadores possam beneficiar das estatísticas em tempo útil e com a elevada qualidade a que as duas instituições estão associadas. 2016 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE. Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios. O site do CSE é utilizado para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções) e divulgação de eventos promovidos por membros do Conselho. 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. No âmbito dos Planos de Ação das Secções Setoriais do CSE é promovida a apresentação de metodologias e projetos apresentados por produtores de estatísticas oficiais e apresentação de estudos e trabalhos por utilizadores da informação estatística e que são membros do CSE. Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios. Reforço do acompanhamento neste domínio através do Plano de Ação da SP de Estatísticas Económicas para 2017-2018. O site do CSE é utilizado para partilha de informação (divulgação pública de apresentações no âmbito das Secções e GTs) e divulgação de eventos promovidos por membros do Conselho.
LA2. Estimular e coordenar ações no domínio da produção e da difusão estatística, tendo como princípio orientador a partilha e a reutilização de funcionalidades e experiências já disponíveis no seio das autoridades estatísticas nacionais e internacionais	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

LA3. Conceber e implementar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional (Autoridade estatística, Independência técnica, Segredo estatístico, Qualidade, Acessibilidade estatística e Cooperação entre autoridades estatísticas) e proceder ao respetivo acompanhamento junto das Autoridades Estatísticas

2013

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

No âmbito da avaliação do Grau de Execução das LGAEN 2008-2012 (realizada em junho de 2013) estas matérias foram acompanhadas.

Acompanhamento da preparação da Peer Review 2014-2015.

2014

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Continuação do acompanhamento da preparação do exercício de Peer Review ao INE e EDC 2014/2015. O Secretariado do CSE contribuiu em parte na preparação de alguma documentação relevante de articulação com o CSE.

No âmbito dos trabalhos da SELSEN foi decidido que as AE deveriam passar a reportar anualmente ao CSE um ponto de situação sobre estas matérias.

2015

Continuação dos trabalhos na SELSEN.

Acompanhamento das recomendações constantes do Relatório Peer Review Portugal 2015.

2016

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios.

A SELSEN aprovou um projeto de revisão da Lei do SEN onde estão previstas alterações neste domínio que permitam o acompanhamento pelo CSE.

2017

Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Das ações consideradas prioritárias pelo CSE quando da aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2012-2015, constam ações nestes domínios.

	O Plenário do CSE aprovou um projeto de revisão da Lei do SEN que foi enviado ao Governo. Inclui o reforço neste domínio.
LA4. Criar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística a realização de auditorias e de outras ações junto das entidades às quais é cedida informação estatística confidencial, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional	2013 Reforço no âmbito das deliberações da SPSE de mecanismos que assegurem o <i>follow up</i> e controlo da concretização de ações constantes dos compromissos de sigilo que as entidades, às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, assinam. Continuação e reforço da implementação de ações de controlo: • Entrega da Declaração de Compromisso de Sigilo assinada; • Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados; • Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados; • Em caso de dúvidas as reuniões serão sempre presenciais; • A definição de prazos de destruição da informação limitados exclusivamente à necessidade da sua utilização. 2014 Continuaram a ser aplicadas as medidas de reforço de 2013. No âmbito dos trabalhos da SELSEN as competências no âmbito do segredo estatístico transitam para as AE, procurando assim dar cumprimento a uma das recomendações da <i>Peer Review 2008</i>. O CSE acompanhará, no âmbito das suas competências consultivas, os desenvolvimentos anuais das AE fazer nesta matéria, acompanhando assim o princípio do segredo estatístico. 2015 Continuação da aplicação das medidas de reforço relativamente a entidades que solicitam dados estatísticos confidenciais. 2016 Continuação da aplicação das medidas de reforço relativamente a entidades que solicitam dados estatísticos confidenciais. No projeto de diploma aprovado pela SELSEN as competências no âmbito do segredo estatístico deixam de ser da competência do CSE, procurando assim dar cumprimento a uma das recomendações da <i>Peer Review 2008</i>. O CSE acompanhará, no âmbito das suas competências consultivas, os desenvolvimentos anuais das AE fazer nesta matéria, acompanhando assim o princípio do segredo estatístico. 2017 Continuação da aplicação das medidas de reforço relativamente a entidades que solicitam dados estatísticos confidenciais.

	No projeto de diploma aprovado pelo Plenário do CSE e enviado ao Governo, o CSE deixa de ter competências no âmbito da decisão sobre cedência de dados confidenciais. Contudo, continuará a acompanhar, no âmbito das suas competências consultivas, os desenvolvimentos anuais das AE fazer nesta matéria, acompanhando assim o princípio do segredo estatístico.
LA5. Assegurar e reforçar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas das operações estatísticas de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis	2013 Preparação dos Planos de Ação das Secções de modo a acomodar o reforço no acompanhamento pelo CSE de alterações metodológicas de grande impacto económico e social. Acompanhamento das questões de âmbito metodológico nos GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre estatísticas do Mercado de Trabalho ou outros. 2014 Preparação dos Planos de Ação das Secções de modo a acomodar o reforço no acompanhamento pelo CSE de alterações metodológicas de grande impacto económico e social. Acompanhamento das questões de âmbito metodológico nos GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre estatísticas do Mercado de Trabalho ou outros. No Plano de Atividades do CSE para 2014 foi considerado prioritário o acompanhamento: - da legislação europeia no quadro da "Governação Económica da União Europeia" e o seu impacto no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. - das implicações das alterações do SEC2010 para as Contas Nacionais Portuguesas. - das implicações das alterações relacionadas com a adoção da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da posição de Investimento Internacional do FMI. - da implementação dos MIP – <i>Macroeconomic Imbalance Procedure</i>. No âmbito do GTDEM, o BdP apresentou as principais alterações metodológicas decorrentes da implementação do novo BPM6 e do novo sistema de informação. O INE manteve o CSE informado sobre as alterações metodológicas decorrentes do SEC 2010 e dos seus impactos. O INE fez uma apresentação sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego decorrentes da revisão das estimativas da população residente após integração dos resultados definitivos dos Censos 2011. 2015 Em sessão conjunta de Secções alargada a outros utilizadores foi feita uma apresentação pelo INE das estimativas mensais da taxa de

	desemprego: modelos de referência; principais resultados. O INE apresentou na reunião de fevereiro do GT DEM, as principais revisões às Contas Nacionais resultantes da implementação do SEC2010 e da nova base no âmbito da compilação das Contas Nacionais. 2016 Acompanhamento no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções pelas AE. O GT Estatísticas do Mercado de Trabalho apresentou, conforme decisão de 2015, uma reflexão sobre as estimativas mensais da taxa de desemprego – documento enviado também ao INE para análise. 2017 Acompanhamento no âmbito das apresentações feitas em sede de Secções pelas AE.
LA6. Intensificar o recurso a auditorias estatísticas e a outros mecanismos para atestar a qualidade das estatísticas oficiais, no sentido de assegurar a confiança e credibilidade no SEN	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA7. Alertar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia Conselho Superior de Estatística, prevista no artigo 14º da nº 22/2008 de 13 de maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), que permitirá a eliminação de eventuais redundâncias na produção estatística e o aumento das oportunidades de apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade	2013 Em 2013 foi submetido a parecer prévio do CSE um único diploma sobre o projeto de Portaria relativa a "Elementos Estatísticos - Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação" A análise deste assunto no sentido de se criarem mecanismos de reforço e obrigatoriedade foi analisada no âmbito da revisão da Lei do SEN. 2014 Análise deste assunto no âmbito da revisão da Lei do SEN com a adoção de medidas de reforço. Continuam anualmente a ser divulgados diplomas que deveriam ser submetidos a consulta prévia do CSE. 2015 Em 2015 foi submetido a parecer prévio do CSE o projeto de Decreto Regulamentar Regional relativo à orgânica da Direção Regional de Estatística da Madeira. 2016 O projeto de diploma de revisão da Lei do SEN, aprovado pela Secção, inclui medidas de reforço relativamente a este assunto.

	Continuam anualmente a ser divulgados diplomas que deveriam ser submetidos a consulta prévia do CSE. 2017 O projeto de diploma de revisão da Lei do SEN, aprovado pelo Plenário do CSE e enviado ao Governo, inclui medidas de reforço relativamente a este assunto. A 51ª Deliberação da SP Coordenação Estatística foi enviada à Chefe de Gabinete da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa; esta deliberação inclui uma recomendação expressa no sentido de vir a ser respeitado o procedimento legalmente previsto de audição prévia do Conselho quando vier a ser revista a Portaria respeitante à Classificação Internacional Tipo de Educação: áreas de Educação e Formação 2013 – CITE/F-2013. Foi submetido a consulta previa do CSE o projeto de Decreto-Lei que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre acidentes de trabalho.
LA8. Prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais	2013 Em funcionamento um Grupo de trabalho para criação de um Ficheiro Único para o SEN. Os trabalhos deste Grupo mantinham-se em atraso em 2013. O grupo propôs a criação de um ficheiro de estabelecimentos. A Secção especializada, com base nessa proposta, criou um Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento, que iniciou a atividade em 2013. Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no SEN, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais, devendo ser dada prioridade à criação do Ficheiro Único de Empresas do SEN, a ser partilhado por todas as Autoridades Estatísticas, conforme o decidido pela Secção Permanente de Coordenação Estatística do CSE (cfr. 35.ª deliberação) e o constante das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAE) 2013-2017. 2014 Continuaram em atraso os trabalhos do GTFUESEN. Tendo em consideração os atrasos recorrentes e a argumentação apresentada pelo INE na reunião de outubro da SPCE, a Secção decidiu suspender a atividade do Grupo de Trabalho para constituição de um Ficheiro Único para o SEN até que seja feita uma reavaliação desta matéria, no contexto da avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 e da preparação das Linhas Gerais para o quinquénio seguinte. O Grupo Técnico criado no âmbito do CSE que tem como objetivo a preparação de uma proposta legislativa que suporte a institucionalização de uma identificação única dos estabelecimentos, com o objetivo de ser criado um ficheiro de estabelecimentos, concluiu os trabalhos. Foram apresentadas recomendações para prossecução dos trabalhos. Esta matéria continuou a ser acompanhada em 2015. 2015

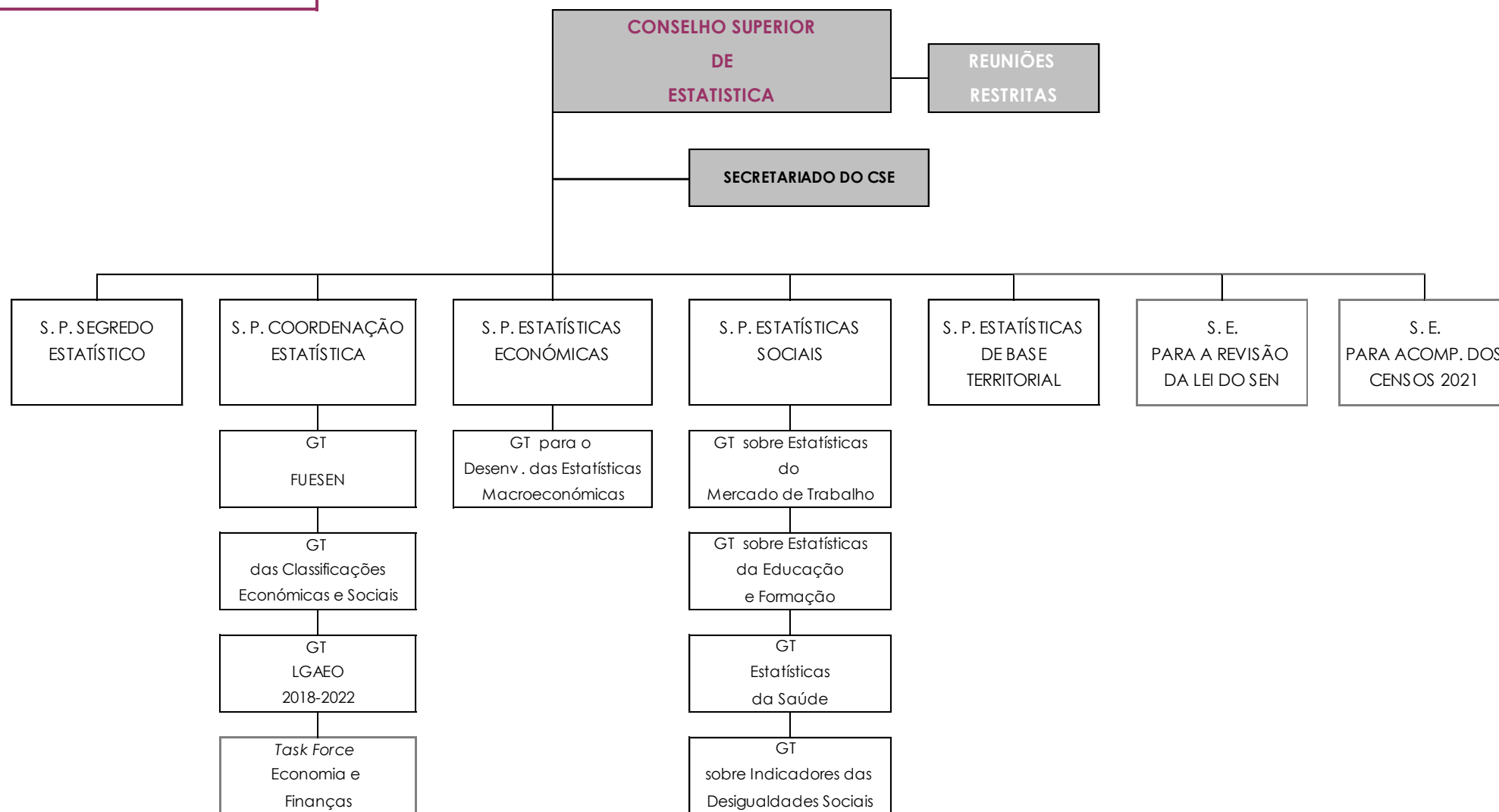
	Em abril realizou-se uma reunião da SP de Coordenação Estatística, para a qual foram convidados os dirigentes da Agência para a Modernização Administrativa, Autoridade Tributária e Aduaneira e Direção Geral das Atividades Económicas, para sensibilização destas entidades no sentido de que, através do Programa Simplificar, se introduzisse a possibilidade de passar a existir informação sobre os estabelecimentos como objetivo de num futuro próximo se poder ter um Ficheiro Único de Estabelecimentos. Em junho realizou-se uma reunião de <i>follow up</i> com a perspetiva de ser apresentada em setembro uma solução que permite a existência de um Ficheiro de Estabelecimentos. 2016 Sobre a criação de um Ficheiro de Estabelecimentos para utilização no âmbito do SEN, na reunião Plenária de abril de 2016, a Presidente do CSE considerou importante existir informação detalhada sobre estabelecimentos e referiu que a legislação mais recente tem procurado acautelar esta situação, passando a informação a poder ser obtida através do Balcão do Empreendedor, do Instituto de Registos e Notariado e, eventualmente da própria IES. Ainda assim reconheceu que os problemas se têm arrastado ao longo do tempo e que deverá ser encontrada uma solução específica que não passe pelo ato de cadastrar individualmente as empresas. Na qualidade de Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, deu garantias do seu empenhamento político no sentido de que alguns dos constrangimentos atualmente sentidos possam vir a ser ultrapassados. 2017 Foi aprovado o Plano de Ação para cumprimento das ações consideradas prioritárias no âmbito do RAESEN 2012-2015. Estes Plano contem ações nestes domínios – quer relativamente à criação de um Ficheiro de Estabelecimentos (cuja decisão esta atualmente na esfera política) quer sobre o Ficheiro Único de Empresas para o SEN. Reflexão sobre esta matéria no âmbito da preparação das LGAEO 2018-2022, que manteve uma Linha de Atuação sobre a importância da existência de ficheiros únicos.
LA9. Assegurar a participação ativa nas instâncias estatísticas internacionais, em particular no que se refere ao desenvolvimento estratégico do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para o reforço da projeção do país, em termos internacionais, na União Europeia e no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)	2013 2014 2015 2016 2017 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Semestralmente o CSE divulga na plataforma CIRCA, para conhecimento dos membros do CSE, informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.

LA10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional	<u>2013 2014 2015 2016 2017</u> Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA11. Garantir a formação técnica, a melhoria de competências, a valorização profissional e a criação de condições para a fixação dos trabalhadores do Sistema Estatístico Nacional, promovendo ações de formações em parceria com outras instituições, designadamente do Ensino Superior	<u>2013 2014 2015 2016</u> Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas AE e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

Anexo 4

Organograma do CSE

CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO



Anexo 5

Composição do CSE

Em 2017 o CSE foi **presidido** pela Professora Doutora Maria Manuel Leitão Marques, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

Tem como **Vice-Presidente** a Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Dra. Alda de Caetano Carvalho.

. **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.**

efetivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017 até 31-12-2017)

suplentes: Dr. Carlos Manuel Matias Coimbra (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)
Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017 até 31-12-2017)

. **BANCO DE PORTUGAL**

efetivo: Dr. João Cadete de Matos (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017 até 04-09-2017)

suplente: Dr. Luís Manuel Martins Teles Dias (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES**

efetivo: Dr. Augusto António Rua Elavai (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dr. Manuel Adriano Violante de Melo (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA**

efetivo: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves (até 02-01-2017)

Dr. Paulo Jorge Baptista Vieira (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplentes: Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

Dra. Maria João Correia Gomes de Sousa (a partir de 15-05-2017)

. **PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

efetivo: Dra. Catarina Maria Romão Gonçalves (a partir de 15-05-2017)

suplente: Dra. Fernanda Duarte Sousa Soares Cruz (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

. **MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

efetivo: Prof. Doutor Álvaro António Calado Afonso Matias (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017 até 15-12-2017)

suplente: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

Prof. Doutor José Carlos Fernandes Azevedo Pereira (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

efetivo: Eng. Eduardo Albano Duque Correia Diniz (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Eng.ª Maria da Luz Martins Anjos Serra Mendes (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

. **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

efetivo: Prof. Doutor Ricardo Pinheiro Alves (a partir de 15-05-2017)

suplente: Dr. Paulo Manuel Brás Inácio (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

efetivo: Prof. Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dr. José Nunes Martins (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

efetivo: Eng.º Tomé Alexandre Martins Pires (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**

efetivo: Eng.º João Artur Maciel de Soveral (a partir de 15-05-2017)

suplente: Dr. António Custódio de Sousa Alpalhão (até 14-05-2017)

Eng.ª Ana Maria Ferreira Carrilho (a partir de 15-05-2017)

. **CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL**

efetivo: Dr. António Pedro Dias Capucho (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

. **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL**

efetivo: Dr. José António Castelo Branco Cortez (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS**

efetivo: Dr. Francisco Maria Malheiro Calheiros e Menezes (até 14-05-2017)

Prof. Doutor António José da Silva Pina (a partir de 15-05-2017)

suplente: Mestre António Alberto da Cunha Abrantes (a partir de 15-05-2017)

. **CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL**

efetivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

. **UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES**

efetivo: Dra. Ana Paula Mata Bernardo (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

suplente: Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

. **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR**

efetivo: Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplentes: Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

Dr. Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura (até 14-05-2017)

Dr. Nuno Miguel Gomes (a partir de 15-05-2017)

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)
Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof.ª Doutora Anália Maria Cardoso Torres (até 14-05-2017)
Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)
Prof.ª Doutora Maria João Casanova de Araújo e Sá Valente Rosa (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)
Prof. Doutor José António Cadima Ribeiro (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)
Prof. Doutor Pedro Pita Barros (até 14-05-2017)
Prof. Doutor José António Correia Pereirinha (a partir de 15-05-2017)
Prof. Doutor Francesco Aldo Franco (a partir de 15-05-2017)

E nos termos do Diário da República, 2.ª série, N.º 106, de 23 de maio de 2012:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Dr. João Filipe Monteiro Marques (até 15-08-2017; reconduzido em 16-08-2017)
suplente: Doutora Ana Cristina Gonçalves Roque (a partir de 10-11-2016 até 19-07-2017)
Dr. Pedro Maria Cardoso Gonçalves Mourão (a partir de 20-07-2017; reconduzido em 16-08-2017)

Membros do CSE em representação das entidades com delegação de competências:

Direção-Geral da Política de Justiça/MJ

efetivo: Dra. Susana Antas Fernandes Videira Branco (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)
suplente: Dra. Maria João Gomes Morgado Costa (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

Direção-Geral de Energia e Geologia/MEc

efetivo: Eng.º Carlos Manuel Aires Pereira de Almeida (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017 até 06-07-2017))
suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos/MM

efetivo: Eng. Miguel Perez de Jesus Sequeira (até 26-01-2017)
Eng.º José Carlos Dias Simão (a partir de 15-05-2017)
suplente: Dra. Susana Maria Godinho de Sousa (a partir de 15-05-2017)

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência /MEd/MCTES

efetivo: Prof.ª Doutora Luísa da Conceição dos Santos de Canto e Castro de Loura (até 14-05-2017; reconduzida em 15-05-2017)
suplente: Dr. Nuno Miguel Correia Neto Rodrigues (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

. **Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MTSSS¹⁹**

efetivo: Dr. José Luís de Lemos de Sousa Albuquerque (até 14-05-2017; reconduzido em 15-05-2017)

suplente: Dra. Rute Sofia dos Santos Azinheiro Guerra (a partir de 15-05-2017)

¹⁹ Entidade convidada até 14-05-2017. Passou a integrar a composição do CSE em 15-05-2017 (DR, 2ª série – Nº 93 – 15 maio de 2017)

Anexo 6

Presidências e vice-presidências das
secções e grupos de Trabalho

SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS/SESSÕES RESTRITAS - Presidências /Vice-presidências

Secções	Entidades (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	<u>Aguarda eleição de Presidente</u>	
SP de Coordenação Estatística	Banco de Portugal (21 outubro de 2008 até 4 setembro de 2017)	Dr. João Cadete de Matos (Presidente)
	Serviço Regional de Estatística dos Açores (9 de outubro de 2012)	Dr. Augusto Elavai (Vice-Presidente)
SP de Estatísticas Económicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (28 de novembro de 2012)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira (Presidente)
	Personalidades de reconhecida reputação, mérito científico e independência (8 de novembro de 2017)	Prof. Doutor Francesco Franco (Vice-Presidente)
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	Membro de reconhecido mérito científico e independência (12 de novembro de 2012)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro
SE para revisão da Lei do SEN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (8 de outubro 2012)	Dr. Fernando Marques
SE CENSOS 2021	Personalidades de reconhecida reputação de mérito científico e independência (28 de novembro de 2017)	Prof. Doutor José Pereirinha (Presidente)
	Comissão Nacional de Proteção de Dados (28 de novembro de 2017)	Dr. João Marques (Vice-Presidente)

GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (30 de novembro de 2011)	Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN (A sua atividade foi suspensa em outubro de 2014)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (24 de novembro de 2011)	Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças”	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor António Rua
GT de Estatísticas da Educação e Formação	DIREÇÃO GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA) (30 de novembro de 2011)	Dr. Nuno Rodrigues
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES (14 de maio de 2014 a 11 de novembro de 2016) DIREÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREGO PÚBLICO (11 de novembro de 2016)	Dra. Paula Bernardo Dra. Fernanda Teixeira
GT Estatísticas da Saúde	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de setembro de 2010)	Dr. Bernardo Lemos
GT sobre Indicadores das Desigualdades Sociais	 (28 de novembro de 2017)	Prof. Doutor Renato do Carmo

Anexo 7

Deliberações e recomendações - 2017

DELIBERAÇÕES²⁰

Plenário

45ª 30 janeiro	Proposta de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional
46ª 28 junho	Criação da Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2021 (SEAC2021)
47ª 28 junho	Atualização da composição das Secções Permanentes do Conselho Superior de Estatística - 2017
48ª 28 junho	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2016 (relatórios do CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências do INE; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira) (D.R. 143/2017, II série, de 26 de julho)
49ª 13 dezembro	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2018-2022 e respetivas prioridades (D.R. 11/2018, II série, de 16 de janeiro)
50ª 13 dezembro	Plano de Atividades para o SEN 2018: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 11/2018, II série, de 16 de janeiro)

Secção Permanente de Coordenação Estatística

51ª 27 março	Versão portuguesa da Classificação Internacional Tipo da Educação: áreas de Educação e Formação 2013 - CITE-F/2013 (D.R. 82/2017, II série, de 27 de abril)
52ª 27 março	Versão portuguesa e implementação da Classificação Internacional Tipo de Educação 2011 - ISCED/CITE 2011 (D.R. 84/2017, II série, de 2 de maio)
53ª 27 março	Conceitos para fins estatísticos da área temática "Educação e Formação" (D.R. 82/2017, II série, de 27 de abril)
54ª 27 março	Criação de um Grupo de Trabalho para preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022, e respetivas prioridades. Definição do calendário de preparação do documento
55ª 9 junho	Parecer relativo ao projeto de Decreto-Lei que regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre Acidentes de Trabalho
56ª 21 julho	Atualização do Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 157/2017, II série, de 16 de agosto)

Secção Permanente de Estatísticas Sociais

7ª (2 junho)	Extinção dos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e das Estatísticas da Saúde
8ª 14 setembro	Constituição do Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais

²⁰ Informação disponível na Website do CSE.

Secção Permanente do Segredo Estatístico

38ª 8 fevereiro	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente (Ministério do Ambiente)
39ª 27 março	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)
40ª 4 maio	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Turismo de Portugal, IP
41ª 6 julho	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL)
42ª 27 novembro	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente

Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021

1ª 28 novembro	Programa de Atividades da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2021
---------------------------------	---

RECOMENDAÇÕES²¹

SPCE	
38ª	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2016
39ª	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 e respectivas prioridades
40ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2018

²¹ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 8

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho

Reuniões Plenárias, de Secções Permanentes e Eventuais e Conjuntas

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	6	6
DECO	5	0
BdP	13	0
CNPD	5	0
CIP	8	0
CCP	12	0
CTP	8	1
CAP	6	3
CGTP	9	3
CRUP	6	2
DGPJ/MJ	11	1
DREM	14	0
DGEG/MEc	12	4
DGEEC/MEd/MCTES	11	2
DGRM/MM	12	4
INE, IP	14	0
Gustavo Cardoso	4	1
Anália Torres	2	2
M ^a João Valente Rosa	5	1
José Cadima Ribeiro	5	2
Pedro Pita Barros	2	2
José Pereirinha*	1	0
Francesco Franco*	2	0
MAFDR	12	0
MEc	14	0
MF	13	1
MS	10	1
PCM	10	5
SREA	14	0
UGT	13	5
GEP/MTSSS	14	0
Agência, IP	2	0
ANAFRE	3	0
CCDRLVT	2	0
CCDRAIt	2	0
CCDRAIg	2	0
CCDRC	2	0
CCDRN	2	0
DGAL	2	0
DGT/MA	2	0
	292	46

Entidade Convidada até de 14 maio de 2017. A partir de 15 de maio integrou a composição do CSE

Entidades Permanentes

*Membros do CSE até 14 de maio de 2017

** Membros do CSE a partir de 15 de maio de 2017

Incluídas as entidades informadas que estiveram presentes na reunião da SEAC 2021

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (GT DEM)

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	4	0
CGTP	4	4
UGT	4	4
DREM *	4	0
GEE/MEc	4	1
Prof. Gabriel Leite Mota	4	2
INE, IP	4	0
MAFDR	4	0
MF	4	1
SREA*	4	0
Ministério do Ambiente	1	0
Total	41	12

* participaram por Videoconferência (VC)

Entidade Convidada

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho (GT MT)

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT/MTSSS	3	1
AT/MF	3	0
BdP	3	1
CCP	3	0
CIP	3	0
CGTP	3	1
CRUP	3	1
DREM*	3	1
DGAEP/MF	3	0
GEP/MTSSS	3	0
IEFP, IP/MTSSS/MEc	3	2
INE, IP	3	0
SREA*	3	0
UGT	3	1
Total	42	8

* participaram por Videoconferência

GT sobre Estatísticas da Saúde

Entidades	Convocações	Ausências
ACSS/MS	1	0
DREM*	1	0
DGS/MS	1	0
INE, IP	1	0
INSA/MS	1	0
SREA*	1	0
SPMS, EPE/MS	1	0
Total	7	0

* participaram por Videoconferência

GT das Classificações Económicas e Sociais (GT CES)

Entidades	Convocações	Ausências
ANQEP, IP	1	1
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	0
DGAE/MEC	1	0
DGC/MEC	1	0
DGERT/MTSSS	1	0
GEP/MTSSS	1	0
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
DGES/MCTES	1	0
DGEEC/MEd/MCTES	1	0
IAPMEI/MEC	1	0
Total	14	1

Entidades Convidadas

Subgrupo A - Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	1	0
DGEEC/MEd/MCTES	1	0
DGERT/MTSSS	1	0
GEP/MTSSS	1	0
INE, IP	1	0
SREA*	1	0
DREM*	1	0
IEFP, IP/MTSS/MEC	1	1
SREC/RAA*	1	0
OSERAM/RAM*	1	0
Total	10	1

* participaram por Videoconferência

Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	1	0
AEEP	1	0
CCP	1	0
CIP	1	0
CCISP	1	1
CRUP	1	1
DREM*	1	0
DGEEC/MEd/MCTES	1	0
DGERT/MTSSS	1	0
GEP/MTSSS	1	0
INE,IP	1	0
SREA*	1	0
UGT	1	0
IEFP, IP/MTSS/MEC	1	0
SREC/RAA*	1	0
OSERAM/RAM*	1	0
Total	16	2

* participaram por Videoconferência

Grupo de Trabalho sobre Indicadores das Desigualdades Sociais

	Convocações	Ausências
CIG	1	0
Confederações Empresariais (CIP/CCP)	0	0
CGTP	0	0
DECO	0	0
DREM*	1	0
GPEARI/MF	0	0
GEP/MTSSS	0	0
INE, IP	0	0
Gustavo Leitão Cardoso	0	0
José António Pereirinha	0	0
Renato do Carmo	0	0
UGT	1	1
SREA*	0	0
Total	3	1

* participaram por Videoconferência

Grupo de Trabalho das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022

Entidades	Convocações	Ausências
BdP	4	0
CCP	4	0
UGT	4	3
DREM*	4	0
SREA*	4	0
INE,IP	4	0
Total	24	3

* participaram por Videoconferência